

PARALISADA A LUTA NA FRENTE ORIENTAL

São Lacônicas as Informações do Alto Comando Alemão

OFENSIVA INGLESA EM TOBRUK

A D. N. B. Anuncia Que Varias Divisões Russas Estão Cercadas

AS TROPAS GERMANICAS TERIAM SE RETIRADO DO NORTE DA AFRICA

A Transferencia das Forças Germanicas Coincide Com a Concentração de Tropas Bulgaras na Fronteira Com a Turquia

CAIRO, 21 (U. P.) — Os defensores de Tobruk reiniciaram as ações ofensivas no deserto ocidental e realizaram uma série de incursões contra as forças sitiadoras do Eixo. Nos círculos oficiais anunciou-se, que se haviam causado elevadas baixas às forças germano-italianas.

A ação empreendida ontem à noite faz parte da série de atividades noturnas que as forças britânicas vêm realizando desde a semana passada.

A RETIRADA DAS TROPAS ALEMAS

LONDRES, 21 (Do redator diplomático da APT para a Reuters) — A retirada das tropas germanicas da Africa do Norte, ou mais exatamente, da fronteira egipcio-libica, parece ter sido confirmada pelas ultimas informações chegadas do Cairo. Não se pode aqui fazer conjecturas sobre as verdadeiras razões de tal retirada.

Sob o ponto de vista militar, poderá causar surpresa o fato das tropas germanicas deixarem uma região de clima rude ao qual, entretanto, se haviam mais ou menos aclimado, o suficiente para continuarem a luta. A explicação mais provável é que os alemães não consideram que, em razão da perda da Siria, uma dupla ofensiva contra o Canal de Suez torna-se uma operação impossível de ser tentada proximo, e que, por conseguinte, essas tropas serão mais uteis aliures, uma vez que as forças italianas são consideradas como capazes de manter a ocupação do setor, porquanto nenhuma ação de grande envergadura é esperada em prazo relativamente curto.

O ponto importante é que a transferencia das tropas germanicas coincidiu com diversas informações de fonte balcanica segundo as quais as grandes concentrações de tropas bulgaras, ou que se supõem serem bulgaras, na região da Tracia Oriental. O radio bulgaro, controlado pelos alemães, vem ultimamente iniciando uma campanha destinada a reavivar o antagonismo existente entre bulgaros e turcos, reclamando Andrinopla para a Bulgaria. Isso faz com que se compreenda um pouco mais essa concentração de tropas na Tracia.

As ultimas informações chegaram aqui da Turquia adiantando que os turcos estão resolvidos a não demonstrar nenhuma complacência para com os alemães no que diz respeito à sua neutralidade. Uma coisa se deseja saber aqui: o motivo pelo qual os alemães esperaram, para impressionar os turcos, o momento em que estão fortemente atarefados em outros pontos e quando a ali-



O general Frank Andrews, comandante das forças aéreas norte-americanas no mar dos Caraíbas, palestrando com o coronel Bina Machado, no seu apartamento do Hotel Gloria

Tudo Pela Defesa do Canal do Panamá

Incisivas Declarações do General Frank Andrews

"AS FORÇAS AEREAS AMERICANAS IRÃO AO ATAQUE DE QUALQUER BASE OU EXPEDIÇÃO INIMIGA QUE AMEAÇA O CANAL"

O Elogio das Forças Aereas Brasileiras

A franquia e preservação do canal do Panamá é uma tarefa fundamental, disse-nos ontem, no seu apartamento do Hotel Gloria, o general norte-americano Frank Andrews. Em suas mãos enfeixa esse general dos Estados Unidos considerável parcela de responsabilidade, na defesa do continente americano. Fomos encontrá-lo em animada palestra com os oficiais brasileiros postos à sua disposição. No momento, depois de posar para uma fotografia ao lado do coronel Bina Machado, aendou-nos o comandante das formações aéreas do mar dos Caraíbas com as seguintes palavras:

— Tenho de cumprir um dever: a defesa aérea do canal do Panamá e de toda a zona circundante. O canal do Panamá, como se sabe, desempenha um papel de primeira ordem na defesa do sul e do sudeste dos Estados Unidos, de vez que nestas regiões estão localizadas as bases que terão de agir contra expedições inimigas que tentarem atacar essa passagem vital entre o Atlântico e o Pacífico.

A DEFESA DO PANAMÁ

Fala a seguir o general Andrews acerca das funções das diferentes formações aéreas sob seu comando. Enquanto os apa-

(Conclue na 2ª pag.)

Planeja-se Um Golpe Contra Os Dardanelos

MAS A TURQUIA ESTA' VIGILANTE

ESTAMBUL, 21 (Reuters) — Informações vindas da fronteira com a Bulgaria, adiantam que as forças militares tonto-bulgaras, continuam sendo concentradas nesse setor, bem como na fronteira com a Tracia. Regra-se, que tais forças planejam um golpe de mão sobre os Dardanelos.

"OS ESTREITOS PERTENCEM A TURQUIA"

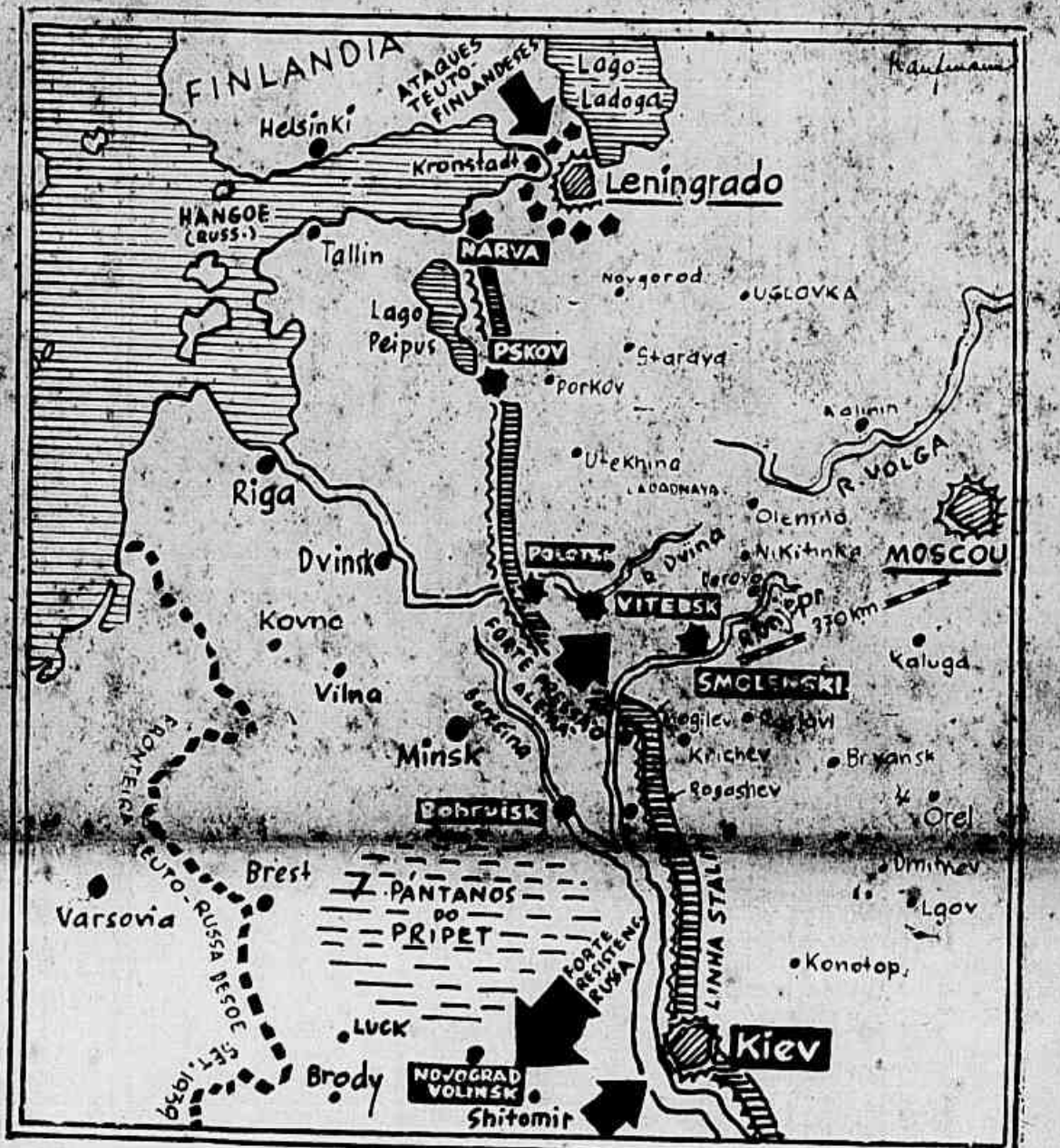
LONDRES, 21 (Reuters) — "Os Estreitos pertencem à Turquia e assim continuarão para sempre" — disse o locutor da Radio de Ancara, citando o jornal semi-oficial "Dünya Uus", durante as celebrações, hoje realizadas, em homenagem ao aniversário da ocupação, pela Turquia, por meios pacíficos, dos Estreitos dos Dardanelos. O mesmo jornal frisa que, quando forem rumos, relacionados com a zona dos Estreitos, alguma declaração deve sempre estar presente nos espíritos.

Intimado o Ministro da Bolivia a Abandonar o Territorio Alemão

ZURICH, 22 (R.) — Informam de Berlim que o governo alemão deu o prazo de 72 horas ao ministro da Bolivia na capital do Reich para que abandone o território germanico.

Moscou Continua Não Confirmando a Perda de Smolensky

A Mobilização Geral da Russia Só Terminará Dentro de 30 Dias



Mapa da situação, estando assinalados os principais setores da luta

BERLIN, 21 (U. P.) — Disseram esta noite ao correspondente, em círculos militares, que dentro de um ou dois dias o Alto Comando alemão divulgará um comunicado especial, para detalhar as enormes conquistas feitas pelas forças do Reich, na Russia, durante o primeiro mês de hostilidades. Enquanto não chega esse comunicado, deram a entender que as notícias do Alto Comando continuarão ajustando-se à consagrada política de dar somente uma idéia geral sobre o desenvolvimento das operações.

COMUNICADO LACÔNICO

O comunicado de hoje, é tão sobre os detalhes das ações bélicas como os divulgados até esta data. Os autorizados círculos alemães preveniram que a negativa do Alto Comando em fornecer comunicados com detalhes não deve ser interpretada como um indicio de que está perdendo o vigor a ofensiva germanica.

A imensa área onde se desenvolvem as operações contra a Russia acrescentaram — juntamente com as grandes massas de tropas em jogo, fazem com que a campanha pareça mórra, até a chegada do exército final da mesma. A dispersão e o cerco das forças russas prosseguem de forma irresistível, com grandes perdas para o inimigo. Em muitos setores o inimigo procura agora, em vão, romper o cerco, reclinando os esforços feitos nesse sentido nas zonas de Bialystock e Minsk.

No setor de Smolensk, 5 divisões inimigas foram cercadas, e a zona das desmanteladas unidades alemãs, investidas das unidades blindadas alemãs e aviação de bombardeio da "Luftwaffe". Segundo a DNB, tiveram papel preponderante na operação, as formações de aviões alemães, com bombas e fogos de metralla, durante todo o dia, foram aniquilando a resistência dos russos. Além da grande quantidade de soldados mortos ou prisioneiros, os russos perderam nessa ação, até agora, 340 canhões e 26 "tanks".

A "LUFTWAFFE" EM AÇÃO

Do norte de Vitebsk a "Luftwaffe" também realizou diversas incursões sobre as forças russas em terra. Diz-se que nessa zona, as forças alemãs formaram um gigantesco círculo dentro do qual enormes quantidades de tropas soviéticas se debatem procurando abrir passagem. Todas as notícias alemãs das numerosas zonas, onde se diz estão cercadas tropas russas, admitem que o inimigo raras vezes se rende, e somente o fazem depois de tentar primeiro abrir passagem com inaudito vigor através do cerco de

(Conclue na 2ª pag.)

Chegou a Vez de Darlan...

WEYGAND AFASTA ABRIAL DO GOVERNO DA ALGERIA, DANDO UM GOLPE DE MORTE NO PRESTIGIO DO VICE - PREMIER de René Tournain

(Da A. F. I. para a Reuters)

cheux, como ministro do Interior do governo de Vichy, posto precedentemente ocupado pelo vice-presidente do Conselho. Parece que os alemães, descontentes com as negociações levadas a efeito na Siria, insistiram pela volta de Laval ao gabinete de Petain; mas este se considerou bastante forte para impor um nome a sua escolha.

Bem entendido, não devemos inferir que o novo ministro represente tendência divisiva da do seu antecessor. Homem de 38 anos, antigo diretor do "Complot Siderurgique Français", Pucheu é tido como favorável a colaboração. Seu passado o conduziu a isso. Pertenceu por muito tempo ao movimento da "Cruz de Fogo", dirigido pelo coronel La Roque. É verdade que se separou, depois, do seu cefe, entrando no partido do sr. Cazior; mas ninguém ignora que os cazioristas são, hoje, partidários de um entendimento com a Alemanha.

LONDRES, 21 (R.) — Os círculos franceses desta capital comentam a demissão do almirante Abrial, do governo geral da Algeria, como uma evidente vitória do general Weygand, que, de agora em diante, acutulará aquelas funções com as anteriores, — de delegado do marechal Petain na Africa do Norte.

O dissidio existente entre Weygand e Abrial, nomeado pelo almirante Darlan, havia chegado a tal ponto, que mais parecia uma questão pessoal. Além disso, considera-se, geralmente, que as novas atribuições do general Weygand constituem, da parte do chefe do governo de Vichy, uma recompensa pela atitude assumida na reunião do gabinete francês, a 11 de julho, na qual Weygand se declarou favorável à cessação das hostilidades na Siria, desde que os negociadores britânicos concordassem em tornar mais conciliadoras as cláusulas do armistício.

O eclipse do prestígio de Darlan se manifesta, também, na nomeação de Pierre Puy-

A Raf Produziu em Colonia Um Incendio de Uma Milha de Comprimento

Roterdã Transformada Em Enorme Fogueira --- Na poles Novamente Bombardeada Pela Aviação Inglesa

LONDRES, 21 (Reuters) — Pilotos da Real Força Aerea, que participaram das pesadas incursões ontem realizadas contra o território alemão, dizem ter visto um incendio de uma milha de comprimento, em Colonia — uma das enormes fogueiras, entre muitas — alem de outro, em Rotterdam, visível a uma distância de 100 milhas. Grandes formações aéreas investiram contra a Alemanha e apesar do mau tempo reinante encontraram os alvos de antemão escolhidos — áreas industriais em Colonia, outros objetivos na Alemanha Ocidental e as docas de Rotterdam.

Sobre Colonia, as equipagens puderam, por entre as nuvens, ver os resultados de seus bombardeios. Por entre fábricas, silos e outras estruturas da cidade, viram uma enorme fogueira, de uma milha de distância, enquanto que, em outros lugares, foram vistos mais de dez incendios lavrando furiosamente ao mesmo tempo. Em um edifício industrial, já incendiado, foram vistas cair bombas de alto poder explosivo.

Em Rotterdam lavrava terrível incendio entre as docas cujo clarão podia distintamente ser visto a 100 milhas de distância. Um denso rolo de fumaça negra elevava-se a uma altura de 6.000 pés, aproximadamente, ocultando grande parte das docas, enquanto que grandes linguas de fogo iluminavam

(Conclue na 2ª pag.)

"S. PAULO" COMPANHIA
Nacional de Seguros de Vida
SUCURSAL NO RIO DE JANEIRO: AV. RIO BRANCO N.º 114 - 6.º ANDAR
Diretores — DR. JOSE MARIA WHITAKER
DR. ERASMO TEIXEIRA DE ASSUNÇÃO
DR. J. C. DE MACEDO SOARES

"OS ESTADOS UNIDOS DEVEM DECLARAR GUERRA IMEDIATAMENTE"

NOVA YORK, 21 (Reuters) — O ponto de vista de que os Estados Unidos deveriam declarar guerra está expresso em um artigo do sr. Samuel Grafton, publicado pelo "New York Post". Dizendo que os Estados Unidos se devem mover com rapidez e que o sr. Hitler mesmo ensinou que não se deve dar crédito ao que diz o sr. Grafton prossegue: "Se a paz for novamente oferecida, deve ser rejeitada. Os Estados Unidos devem declarar guerra imediatamente".

Como o Brasil Resolveu os Seus Problemas Sociais

Interessante Entrevista Concedida a "La Prensa", de Buenos Aires, Pelo Sr. Dulfé Pinheiro Machado, Titular Interino do Trabalho

BUENOS AIRES, por via aérea, para a Agência Nacional. — Continuam os dois grandes jornais argentinos, "La Prensa" e "La Nación", publicando curiosas entrevistas e reportagens firmadas pelos dois enviados especiais que mandaram ao Brasil, os jornalistas Ortiz Echagüe e Saenz Hayes.

Deste último, "La Prensa", insere uma entrevista, feita com o ministro interino do Trabalho, Sr. Dulfé Pinheiro Machado.

Começa o jornalista dizendo que o Brasil é dos poucos países que conta com um departamento que zela pelas condições em que se realiza o trabalho humano. Não é uma simples dependência, continua, de um Ministério como acontece nos países onde não se deu ainda ao problema social a importância que ele tem. No Brasil, é um Ministério, com funções vastas e complexas, pois atua sobre o trabalho, o comércio, a indústria e o comércio.

No imponente e moderníssimo edifício do Ministério, de 16 andares, fui recebido, há dias, pelo ministro interino do Trabalho, Sr. Dulfé Pinheiro Machado. No belo gabinete, no qual se destacam os mais luminosos aspectos da sala de Guayana sustentados uma longa conversação que procurarei resumir.

Em 1930, era o Brasil um dos países mais atrasados do mundo em matéria de legislação — começou o Sr. Pinheiro Machado. Hoje, posso assegurar sem alardes que é um dos mais avançados. Até aquele ano não havia em nosso país algumas leis bastante incompletas e em desharmonia com o progresso social do momento. Embora o governo brasileiro subscrisse o Tratado de Versalhes, sendo membro do Trabalho, não cumpríamos as convenções solenemente assinadas em Ginebra. Nosso Congresso não preparava também as leis que deviam ter sido sancionadas em função dos compromissos internacionais e os numerosos projetos apresentados dormiam no seio das comissões parlamentares. Por outra parte, nessa época, a situação social era vista como um simples caso de polícia. Era essa mentalidade que se refletia no pensamento e no desdém dos poderes Executivo e Legislativo, bem como das classes sociais abastadas.

— Era uma época em que as greves eram atribuídas aos agitadores profissionais e não às verdadeiras necessidades dos trabalhadores... repito.

— Exatamente, disse o ministro. As agitações sociais resolviam-se não com as leis adequadas, mas com a violência da polícia agressiva. Mas não deve ser esquecido que, nesse estado de espírito, nunca foi especificamente brasileiro. O senhor deve estar lembrado que, em muitos outros países, sem excluir os da Europa, a legislação social foi conquistada com greves tumultuosas e conflitos de legislação. O século XIX esteve convulsionado com os excessos da luta de classes.

— Quando se pensou no Brasil que era chegado o momento de estudar e preparar uma legislação social adequada aos trabalhadores brasileiros?

— Depois da crise econômica mundial de 1929 respondeu o ministro. Mas ninguém que respeite a história e a realidade social, poderia esquecer que o Dr. Getúlio Vargas, como candidato da Aliança Liberal, tratou pela primeira vez do problema e garantiu dar-lhe a solução mais conveniente com os interesses nacionais. Em sua plataforma eleitoral, lidada na Esplanada do Castelo a 2 de janeiro de 1930, esboçou um quadro da situação em que nos encontramos. Foi então quando declarou que, se chegasse à presidência da República, tudo faria para que o Brasil tivesse uma legislação social à altura de seu progresso.

— E cumpriu a palavra? perguntei.

— Fez mais: traçou um plano político da organização social, a criação do Ministério do Trabalho, fato verificado em novembro de 1930, isto é, poucas semanas depois de ter sido elevado a chefe do governo provisório.

No que estou interessado, senhor ministro, é na obra realizada pelo Ministério do Trabalho e na forma em que são aplicadas as leis proletárias.

— Posso dizer ao senhor, resumidamente como é natural. De março de 1930 até junho de 1931 foram decretadas mais de 160 leis de proteção social e regulamentação do trabalho em quase todas as suas modalidades. É uma legislação volumosa, de-



Sr. Dulfé Pinheiro Machado

cretada em condições sociais normais, posto que não foram precedidas de greves ou profundas perturbações no seio das massas. Não obstante, a tarefa não foi simples ao contrário foi preciso transpor grandes dificuldades. Deve ser levado em consideração que o Brasil é um dos laboratórios mais complexos do mundo, em vista da extensão de nosso território e das peculiares condições sociais.

— Quantas greves houve no último decênio mencionado pelo senhor ministro?

— Devo repetir-lhe que os conflitos surgidos entre patrões e operários foram resolvidos pela conciliação. Talvez se deva a esse espírito de conciliação o fato de trabalhadores e patrões terem permanecido afastados dos movimentos sediciosos, da esquerda e da direita, registrados no Brasil em 1917 e 1918. A greve e o "lock-out" já não existem aqui.

A Constituição de 1937 condena esses atos e os considera recursos extremos e anti-sociais, nocivos ao trabalho e ao capital e incompatíveis com os interesses da produção nacional.

O ministro continuava falando, com entusiasmo e domínio do tema.

— Depois de lembrar que a Constituição de 1937 estabelece que o trabalho é um dever social e que, como meio de subsistência do indivíduo, é um bem que o Estado deve proteger, ventilei o artigo 137 com os seus quatro preceitos que a legislação terá de observar quanto aos contratos de trabalho, descanso obrigatório semanal, nos domingos e feriados, direito a férias, depois

de um ano ininterrupto de trabalho; indenização pela dispensa do empregado, sem causa justificada, proporcional ao tempo de serviço prestado; salário mínimo fixado de acordo com as condições de cada região do país; jornada de trabalho de 8 horas suscetível de ser reduzida, e somente aumentada nos casos previstos em lei; remuneração maior ao trabalho noturno; proibição do trabalho aos menores de 14 anos e do trabalho noturno aos menores de 16. Igualmente, proíbe-se o trabalho em indústrias insalubres aos menores de 18 anos e às mulheres. A assistência médica e higiênica ao trabalhador e a restante, assegurando a última, sem redução do salário, um período de repouso antes e depois da delivração. Instituição do seguro a velhice, contra invalidez e de vida para os casos de acidentes no trabalho. Finalmente, as associações de trabalhadores as quais tem o dever de prestar assistência a seus associados nas lides administrativas ou judiciais relativas aos seguros de acidente no trabalho e aos seguros sociais.

Com o mesmo interesse o ministro manifestou-se sobre a forma de funcionamento das caixas de aposentadorias e pensões. Pouco antes de terminar a nossa primeira entrevista o Sr. Pinheiro Machado teve a gentileza de me convidar para visitar o Serviço de Alimentação de Previdência Social instituído com o fim de proporcionar aos trabalhadores a alimentação sadia, adequada e barata. Em companhia do ministro, percorri os vários serviços da nova entidade. Deixei-me, especialmente, no restaurante dos operários, na hora do almoço. O local é amplo, limpo e resplandecente. Em 2 horas são distribuídos 2.800 almoços. As refeições servidas têm um poder energético de 1.500 calorias e o trabalhador brasileiro muito sobrio, passa por elas a insignificante quantia de 1.500. Além do restaurante, o S. A. P. S. tem no mesmo local um laboratório próprio e um curso de arte culinária econômica doméstica para cozinheiras. Em uma palavra, vem a ser uma espécie de instituto de nutrição popular, que, além de alimentar os operários a preços mínimos, educa-os na arte de saber quais são os alimentos que mais convêm ao organismo. O S. A. P. S. tem em projeto outros estabelecimentos semelhantes nos principais bairros proletários e está trabalhando a instalação de um especial para estudantes.

A legislação social deve ser considerada como principal índice da civilização de um país. A par de ser um dever de Justiça Social, é a mais acertada solução para os problemas que o capital e o trabalho não podem resolver por si próprio pacificamente.

No Dia da Imprensa Será Inaugurado na ABI o Busto do Presidente Getúlio Vargas

RESOLUÇÕES DA COMISSÃO JULGADORA

Desejando a A. B. I. inaugurar, no dia 10 de setembro, já fundido em bronze, o busto do presidente Getúlio Vargas, em sua sede, e tendo a Comissão Julgadora do concurso classificado, em igualdade de condições, os três bustos que lhe pareceram melhores, com a única ressalva de semelhança, aquela Comissão, a pedido da reunião-se, ontem, novamente a diretoria da Associação Brasileira de Imprensa, e resolveu, em consequência, solicitar dos três escultores distinguidos que, dentro do prazo de 21 dias, a terminar em 14 de agosto, tornem a apresentar os seus trabalhos, apenas retocados no que diz respeito à maior semelhança com a personalidade do homenageado.

Imediatamente após a terminação desse prazo, será feito o julgamento, afim de que a obra escolhida seja fundida em bronze e sejam conferidos os três bustos a quem se refere o edital. Com o classificado em primeiro lugar será feito o contrato de execução.

Estão à disposição dos três autores os seus originais, na secretaria da A. B. I.



O 2.º Aniversário da Ocupação da Tchecoslováquia

TUMULTUOSAS MANIFESTAÇÕES EM TODO O PAÍS

ZURICH, 21 (Reuter). — O segundo aniversário da ocupação alemã da Tchecoslováquia, deu ensejo a que fossem feitas demonstrações de protesto em muitas cidades do referido país. Informa a imprensa local.

Os operários dirigiram-se às fábricas, mas recusaram-se a trabalhar, enquanto o hino nacional, enquanto promoviam também comícios.

Bandeirolas nacionais foram hasteadas e organizaram-se bandos que percorreram as ruas principais.

A polícia foi chamada e não tardou a que se produzissem desordens.

ESSENCIAS PARA PERFUMES E LICORES

PERFUMARIA VITÓRIA

Ernesto e Mario — Andradas, 72

Escritório Arthur Novaes

Preposto Oficial de Mercadorias

B E C O DO BRANGANÇA, 35 sala 1

RIO DE JANEIRO

Provável Recomposição do Governo Inglês

As Arduas Tarefas Que Vão Ser Enfrentadas

LONDRES, 21 (Revista hebdomadária, política e social, de Robert Balford, da AFI para a R.). — O governo, que será recomposto de um momento para outro, achase, atualmente, em presença de várias tarefas pesadas, além das que dizem respeito à orientação militar e política da guerra.

No primeiro plano dessas tarefas, encontra-se a solução satisfatória do problema da produção industrial, que tem suscitado tão vivas controvérsias no seio do Parlamento e da imprensa. Em segundo lugar, há a atender a crise carbonífera e a distribuição equitativa dos gêneros alimentícios; e, finalmente, há uma outra questão ligada, em grande parte, às precedentes: a dos salários, cujo preço precisa ser estabelecido, de modo definitivo, num critério fixo ou móvel.

Essas repercussões, assim tão amplas, e esta interdependência de todos os seus aspectos, fornecem a chave do paradoxo que já esboçamos aqui, recentemente: a temerosa recusa, da parte do governo, no menos até agora, em satisfazer o anseio que acabou por empolgar todos os setores da opinião, no sentido da criação de um organismo diretor central, responsável por todos os ramos da produção industrial de guerra. Se, com efeito, for entregue a um homem, mesmo dos mais qualificados, ou até a um diretório, o poder de atacar esse problema, em todos os seus aspectos, ter-se-á criado, nem mais nem menos, uma diadema dentro do

Estado. Admitindo que o novo britânico haja suficientemente avaliado os valores em jogo, para aceitar a ideia de semelhante ditadura temporária, — o que talvez já se possa considerar possível —, existem ainda os perigos a ponderar: em primeiro lugar, o responsável vence e os resultados são, certamente, maravilhosos, ou se engana, e vem o desastre. E, depois, em lugar das consequências da simples lentidão, agora apontadas, outras virão, maiores. Se o ditador se mostra mais ou menos inspirado pelas léses patrióticas, os operários poderão reagir desfavoravelmente a vice-versa.

Assim, apesar das primeiras indicações acerca da recomposição ministerial, nada admittir conjeturas sobre a solução final do problema, primeiro ministro, Chamberlain, pode-se dizer que, desde ontem, as versões foram tomando um sentido contrário, de tal maneira que, ao fim da noite, a criação de um Ministério da Produção parecia provável a muita gente. Resta conhecer a extensão exata dos poderes conferidos ao novo titular.

Ha boas razões para acreditar que se processará um entendimento preliminar, como é aliás, a tática dos dirigentes ingleses em todas as experiências tão delicadas.

Enquanto isso, assinalam-se progressos parciais, mas expressivos, em todos os sentidos: a reserva do potencial humano, já aumentada pelo recente regresso de todos os residentes franceses e aliados, vai ser acrescida, ainda — de acordo com o que foi decidido hoje — de todos os residentes alemães, austríacos e italianos, não internados.

O ministro Bevin, depois de acurado estudo sobre a situação de 1.250.000 mulheres, nascidas entre 1917 e 1922, já registradas, mas cujas muitas poucas teções obedecido às ordens para seu aproveitamento nos quadros destinados ao esforço de guerra, acaba de avisar que passará a usar da força para conduzi-las a seus postos.

Relativamente à crise do carvão, a tarefa consiste, sobretudo, em adotar medidas de restrição, mas, por intensas que sejam as dificuldades, há esperanças de que as mesmas sejam aplacadas antes do inverno.

As intenções do governo, acerca da propaganda, ainda não estão conhecidas, mas não seria de admirar uma mudança na direção do Ministério das Informações, no sentido, de dotá-lo de elementos de mais rápida e mais fácil publicidade, de acordo com os desígnios expressos nos últimos debates na Câmara dos Comuns.

O Pana Receberá Hoje o Chefe do Governo Bulgaro

VATICANO, 21 (U. P.). — Informou-se oficialmente que o Sumo Pontífice receberá, amanhã, o chefe do governo bulgaro, sr. Plöff, e o ministro do Exterior bulgaro, sr. Popoff, que chegaram, hoje, a Roma, às 9,15 horas.

Os estadistas bulgaros foram recebidos por Mussolini e pelo ministro do Exterior, onde Clau-

do, o que exerceu uma influência benéfica sobre o mercado de valores, provocando alta nos preços.

O Almirante Tokoda, sucessor do sr. Matsuo, que foi tido como amigo dos ingleses durante os quatro anos que passou em Londres, na qualidade de chefe naval, nunca teve ligações com os extremistas, e a sua nomeação para o Ministério de Estrangeiros parece significativa para muitos dos seus compatriotas, sobretudo quando recordamos que o almirante Noruma, muito popular entre os norte-americanos, é embalsamado em Washington.

A designação do sr. Ogawa para o Ministério das Finanças parece ter tido o objetivo de tranquilizar a ansiedade dos homens de negócios, o chefe de uma das grandes firmas industriais e bancárias de Sumitomo, um dos cinco mais poderosos vultos do mundo de negócios japoneses e foi escolhido no novo governo, especialmente para cuidar da política econômica.

O próprio general Tojo, ministro da Guerra, bem como o almirante Okawa, ministro da Marinha, bem conhecidos como expansionistas, são menos inspirados pelo Eixo — que justamente no momento não goza de grande popularidade no Japão — do que pelas visões da glória nipônica.

Em política, os japoneses sempre pensam no Estado como numa grande família.

Os partidos tendem a se agrupar mais ao redor de pessoas do que de princípios e são tidos em menor consideração do que nos países ocidentais.

Num caso de crise nacional aguda, há sempre forte tendência para uma solução equitativa.

Esse princípio certamente parece estar sendo seguido no terceiro ministério organizado pelo príncipe Konoze, e que é o sexto gabinete, depois do título da guerra com a China. O novo governo deve ter, entre outros objetivos, o de terminar a campanha chinesa. Se será mais feliz do que os seus predecessores, que, todos, visavam o mesmo fim, é o que resta ver.

O Japão Afasta-se do Eixo

Como Se Apresenta a Situação Política Japonesa

LONDRES, 21 (Da O. M. Green, da Reuter). A par da imprensa japonesa favorável ao eixo continua a clamor contra os projetos anglo-norte-americanos de cercar o Japão com bases instaladas desde as Ilhas Aleutas até Singapura. Mas todo esse clamor era um tanto desafortunadamente.

A reação nipônica produzida pelo novo governo do Príncipe Konoze confirma a impressão, predominante no estrangeiro, que, de qualquer maneira, por enquanto, a política japonesa parece propensa a seguir uma direção mais precavida, de "guardar para ver" do que nos tempos do sr. Matsuo.

A reação nipônica produzida pelo novo governo do Príncipe Konoze confirma a impressão, predominante no estrangeiro, que, de qualquer maneira, por enquanto, a política japonesa parece propensa a seguir uma direção mais precavida, de "guardar para ver" do que nos tempos do sr. Matsuo.

A reação nipônica produzida pelo novo governo do Príncipe Konoze confirma a impressão, predominante no estrangeiro, que, de qualquer maneira, por enquanto, a política japonesa parece propensa a seguir uma direção mais precavida, de "guardar para ver" do que nos tempos do sr. Matsuo.

A reação nipônica produzida pelo novo governo do Príncipe Konoze confirma a impressão, predominante no estrangeiro, que, de qualquer maneira, por enquanto, a política japonesa parece propensa a seguir uma direção mais precavida, de "guardar para ver" do que nos tempos do sr. Matsuo.

INAUGURADO O NOVO AMBULATORIO DO INSTITUTO DOS BANCARIOS



O sr. Dulfé Pinheiro Machado, inaugurando o novo ambulatório do Instituto dos Bancários

Com a presença do sr. Dulfé Pinheiro Machado, que respondeu pelo expediente do Ministério do Trabalho, do sr. Aderbal Novais, presidente do Instituto dos Bancários, altas figuras da administração e grande número de pessoas, realizou-se ontem, no edifício da Bolsa, a inauguração do novo ambulatório daquele Instituto.

Depois de rápida visita às diversas divisões, salas de receituários, curativos e intervenções cirúrgicas, o sr. Ader-

bal Novais deu início à cerimônia, pronunciando breves palavras sobre as vantagens das novas instalações de socorro médico aos bancários e suas famílias e em torno de que também falou rapidamente, a seguir, o sr. Leão Cavalcanti, diretor médico do Instituto. Inaugurando o ambulatório, encerrou a solenidade o sr. Dulfé Pinheiro Machado, que se congratulou com os que trabalharam pela criação dos serviços que se inauguravam.

(Transcrito da "Folha da Manhã" de Recife, de 17 de Julho de 1941).

Dr. Americo Caparica

Clinica Medica - Cirurgica Consult. R. Visconde do Rio Branco, 31 - Tel. 22-3943 diariamente das 16 às 19 hs. Res. Rua Paulo de Frontin, 103-2 - Tel. 22-7804

Diário Carioca

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 22 DE JULHO DE 1941

Nossa opinião

A Guerra Teuto-Russa

TODAS as vistas dos povos civilizados estão voltadas, neste trágico momento histórico, para o episódio da guerra que se desenrola no oriente europeu. Luta tremenda, sem tréguas, dramática em que milhares de homens se sacrificam. Por mais que os políticos do Reich e seus aliados procurem fazer crer ao mundo que a guerra contra a Rússia é uma cruzada anti-comunista, não é possível levar a sério semelhante afirmação, porque a lógica dos fatos é irrefragável. Não se pode esquecer os acontecimentos recentes que a humanidade ainda tem diante dos olhos.

Inimigos que pareciam irreconciliáveis, o comunismo e o nacional-socialismo, depois de longos anos de odios recíprocos, pasmaram o resto do mundo com uma aliança que se julgava impossível ser feita. Mas o pacto foi assinado. A Rússia Soviética era apontada como uma "boa amiga" e o tratado "uma aliança eterna". Por isso mesmo, a guerra atual entre os dois países, depois de rota a "aliança eterna", não pode ser considerada de caráter ideológico, sendo outros os fatores que determinaram o conflito armado. São pesadores de águas turvas aqueles que pretendem deslocar a luta do seu verdadeiro plano.

Os processos de ferocidade política comunista são conhecidos de todo mundo. E o Brasil, em particular, já experimentou do quanto são capazes os agentes de Moscou, na sua sanha sanguinária, de que nos deram um pano de amostra naquela madrugada sangrenta de 27 de novembro de 1935. As vilanias desses assalariados atingem a todos os excessos, porque a orientação bolchevista não reconhece escrúpulos para chegar aos seus fins. Felizmente para nós, os corifeus de Moscou não encontraram na grande massa dos brasileiros clima e ambiente para suas idéias, nem contaram com elementos para um movimento de envergadura. Limitou-se o levante a um reduto facilmente esmagado pelo patriotismo dos nossos soldados e muitos dos agentes da III Internacional que insuflaram a revolta criminosa pagam hoje no cárcere, não somente o crime contra a ordem política da Nação, mas também crimes comuns, assassinios monstruosos que causaram na opinião pública a mais justa e legítima repulsa.

A consciência dos brasileiros repele os regimes que anulam os mais nobres princípios da dignidade humana, que transformam a coletividade social em massa escravizada ao poderio despótico de um só homem.

A esperança do mundo civilizado é que, ao fim dessa luta hedionda, que se desenrola no Velho Mundo, possam os homens traçar as verdadeiras diretrizes de uma nova era para o mundo, era de paz, de trabalho, de confiança, de tranquilidade, com os seus fundamentos assegurados pela força do sentimento cristão, desse sentimento que, por quase vinte séculos, preparou uma civilização que, agora, se pretende aniquilar.

Voltando-se, pois, os olhos para o panorama da guerra atual, vê-se claramente que nem Berlim é campeã da cruzada anti-comunista, nem Moscou pode ser considerada como porta-facho da democracia.

TÓPICOS

O OLEO DE TUNGUE NO BRASIL

O "tungue" é hoje uma das mais preciosas plantas do mundo, dele se extrai o conhecido "tung-ol" de grande aceitação nos mercados mundiais, sobretudo nos Estados Unidos. E o óleo de "tungue" muito utilizado na fabricação de tintas, vernizes e impermeabilizantes, aplicáveis em navios, automóveis e aviões.

O óleo de oficina brasileira é o seu maior rival. Entretanto, apesar de originário da China, onde é planta sagrada, o "tungue" se adapta perfeitamente ao Brasil, particularmente na região sul.

São Paulo possui já extensas culturas dessa preciosa planta. Durante a visita dos técnicos americanos da missão Carnegie a esse Estado, foi revelado que o Brasil poderá exportar, dentro de poucos anos, para os Estados Unidos, de 10 a 20 milhões de dólares em "tungue".

Iniciada há poucos anos, no Rio Grande do Sul, a cultura do "tungue" já se acha ali bem desenvolvida, devendo existir no Estado cerca de 250 mil pés plantados em definitivo, além de importantes viveiros nos municípios de Cruz Alta, Santo Angelo e Tupaciretã. Em Cruz Alta, os viveiros contam com mais de 150 mil mudas, de cinco anos.

Precisamos cultivar racionalmente o "tungue" e providenciar sua industrialização no Brasil, pois ele poderá vir ainda a ser uma fonte de riqueza nacional.

Duas Rodovias Paulistas

Um dos grandes problemas da administração paulista é o que se refere às vias de comunicação. O grande Estado bandeirante, pioneiro que sempre foi do progresso nacional, não pode prescindir de amplas estradas de rodagem, de amplas rodovias, para o transporte rápido dos seus produtos, dos produtos da sua grande e próspera lavoura, o que quer dizer no sentido do desenvolvimento e expansão da economia brasileira.

O interventor Fernando Costa, ao assumir a interventoria do Estado, assinalou justamente esse problema e declarou que o seu governo enfrentaria com energia e patriotismo, porque ele representa um dos maiores aspectos da defesa econômica de São Paulo. A política rodoviária, o sr. Fernando Costa compreende muito bem e disso tem dado provas em suas declarações, é hoje, nesse momento angustiante da vida universal, a mais acertada que pode seguir um administrador.

As vias Anchieta e Anhanguera, que se acham em construção representam, den-

tro dessa política, duas obras de incontestável alcance econômico e, por isso mesmo, merecem, como estão merecendo, os cuidados especiais do governo paulista.

Já uma vez tratamos destas colunas, daquelas rodovias. Dissemos que elas podem ser suntuárias, pela largura, pela extensão, pela maneira pela qual estão sendo feitas. Mas a verdade é que todas as vantagens que elas trarão à economia paulista, favorecendo o intercâmbio rápido dos seus municípios, fartamente recompensarão todos os gastos do governo para a sua construção definitiva.

MOVIMENTO BANCÁRIO

O Serviço de Estatística Econômica e Financeira iniciou a publicação de um boletim mensal sobre o movimento bancário brasileiro. Dentre os interessantes dados divulgados, figura o ativo dos bancos em funcionamento no país, que atingia, em 31 de janeiro do corrente ano, a importância de 45.424.600.000\$000, dos quais 38.480.322.000\$000 correspondentes aos bancos nacionais e 6.964.278.000\$000 aos bancos estrangeiros.

O total dos empréstimos nessa data era de 13.080.186.000\$000, distribuídos em 5.349.018.000\$000 em letras descontadas e 7.731.168.000\$ em outros empréstimos. Os depósitos atingiam a 14.295.797.000\$, dos quais 12.248.116 nos bancos nacionais e 2.047.681 nos bancos estrangeiros.

O desenvolvimento tomado pela rubrica Depósitos nos últimos anos evidencia-se através as seguintes cifras: o total dos depósitos em estabelecimentos bancários, em 31 de dezembro de 1930, era de 5.731.169.000\$. Em 31 de dezembro de 1935 tinham subido para 7.766.504.000\$. Em 31 de dezembro de 1940 somavam 13.714.372.000\$. Entre esta última data e o dia 31 de janeiro do corrente ano houve, pois, uma elevação de 881.425.000\$000.

Também os empréstimos cresceram auspiciosamente nestes períodos: 5.961.052.000\$ em 31 de dezembro de 1930; 7.732.678.000\$ em 31 de dezembro de 1935; 12.838.700.000\$ em 31 de dezembro de 1940.

A ALTA DO CIMENTO

A situação do cimento na praça está tomando proporções alarmantes. Além de haver falta desse artigo no mercado, o seu preço acaba de subir mais oitocentos réis por saco. Em Porto Alegre essa unidade está por 23 e 25 mil réis.

Esse fenômeno há de ter causas que seria necessário investigar, para que se verifique se há ou não razões para a alta que se está observando.

E' evidente que o preço do cimento se reflete de maneira decisiva no custo das construções, porquanto seu uso é indispensá-

COMENTÁRIO INTERNACIONAL

A Mensagem de Roosevelt

A mensagem do presidente Roosevelt ao Congresso, pedindo a prorrogação do prazo do sorteio militar, é outro terrível golpe vibrado no Eixo. Prepara-se assim o governo norte-americano para mobilizar o país, afim de fazer face a qualquer situação que possa surgir, caso a guerra seja trazida ao Hemisfério Ocidental.

Como acentuou o chefe do executivo americano, a desmobilização do exército teria início no começo do próximo outono, quando voltariam para as suas ocupações civis as várias centenas de milhares de homens que fizeram um excelente serviço militar, durante os últimos dez meses.

Não precisamos acentuar a inconveniência dessa situação, pois um exército moderno é uma organização complicadíssima, que não pode de nenhum modo ser improvisada. Ao contrário, exige vários anos de cuidadoso preparo, mesmo nos países super-industrializados. Além disso, um exército moderno difere muito do exército que a Europa conheceu até a Grande Guerra. Em 1918, a aviação e os tanques eram apenas armas auxiliares. Hoje são as armas principais. Isso explica porque o exército francês foi esmagado tão rapidamente pelos alemães, que evoluíram muito nestes últimos cinco anos. Realmente, enquanto a Alemanha desenvolveu as suas "panzerdivisionen" e a motorização do grosso de suas forças, e deu, além do mais, um gigantesco impulso à aviação de guerra, os chefes militares da França ficaram fiéis aos métodos de vinte anos atrás, pensando que a guerra de hoje se processaria como no tempo da Batalha do Marne e do terrível massacre de infantaria que se chamou a Batalha de Verdun.

Tudo isso, para a guerra de 1941, é tão velho como as batalhas napoleônicas.

Ora, o êxito do estado maior alemão deve-se ao valor de alguns de seus técnicos, que modificaram inteliramente as condições da luta, tornando por assim dizer obsoleto o exército francês.

Baseado na experiência do "Blitzkrieg", os Estados Unidos estão treinando o seu exército para uma guerra estilo 1942, razão pela qual não podem desmobilizar os homens que acabam de concluir o seu primeiro ano de serviço. Caso essas tropas abandonassem a caserna no começo de outubro futuro e o país se visse envolvido numa luta, cinco ou seis meses depois, o alto comando norte-americano teria de resolver problemas muito delicados. Já o mesmo não acontecerá, se o seu atual exército se mantiver em perfeita forma atlética, a exemplo do que sucede com a Reichswehr, que levou uma enorme vantagem quando teve de lutar contra os velhos exércitos de camponeses da Polónia, da França e da Jugoslavia.

Não precisamos acentuar o acerto das considerações de ordem política feitas pelo presidente Roosevelt. Suas teses sobre a defesa do Hemisfério Ocidental são sempre admiravelmente apresentadas. Não admitem contestação. Queremos apenas salientar que sua política militar é uma consequência direta da posição que os Estados Unidos tomaram em face da guerra europeia. Afim de tornar efetiva a ajuda à Inglaterra, o povo americano precisa duma grande esquadra para o policiamento do Atlântico, e de um exército poderoso, pronto para entrar em combate a qualquer momento.

E' esse o motivo pelo qual esse exército não pode ser desmobilizado no começo do outono vindouro. — A. B.

baseado na experiência do "Blitzkrieg", os Estados Unidos estão treinando o seu exército para uma guerra estilo 1942, razão pela qual não podem desmobilizar os homens que acabam de concluir o seu primeiro ano de serviço. Caso essas tropas abandonassem a caserna no começo de outubro futuro e o país se visse envolvido numa luta, cinco ou seis meses depois, o alto comando norte-americano teria de resolver problemas muito delicados. Já o mesmo não acontecerá, se o seu atual exército se mantiver em perfeita forma atlética, a exemplo do que sucede com a Reichswehr, que levou uma enorme vantagem quando teve de lutar contra os velhos exércitos de camponeses da Polónia, da França e da Jugoslavia.

Não precisamos acentuar o acerto das considerações de ordem política feitas pelo presidente Roosevelt. Suas teses sobre a defesa do Hemisfério Ocidental são sempre admiravelmente apresentadas. Não admitem contestação. Queremos apenas salientar que sua política militar é uma consequência direta da posição que os Estados Unidos tomaram em face da guerra europeia. Afim de tornar efetiva a ajuda à Inglaterra, o povo americano precisa duma grande esquadra para o policiamento do Atlântico, e de um exército poderoso, pronto para entrar em combate a qualquer momento.

E' esse o motivo pelo qual esse exército não pode ser desmobilizado no começo do outono vindouro. — A. B.

baseado na experiência do "Blitzkrieg", os Estados Unidos estão treinando o seu exército para uma guerra estilo 1942, razão pela qual não podem desmobilizar os homens que acabam de concluir o seu primeiro ano de serviço. Caso essas tropas abandonassem a caserna no começo de outubro futuro e o país se visse envolvido numa luta, cinco ou seis meses depois, o alto comando norte-americano teria de resolver problemas muito delicados. Já o mesmo não acontecerá, se o seu atual exército se mantiver em perfeita forma atlética, a exemplo do que sucede com a Reichswehr, que levou uma enorme vantagem quando teve de lutar contra os velhos exércitos de camponeses da Polónia, da França e da Jugoslavia.

Não precisamos acentuar o acerto das considerações de ordem política feitas pelo presidente Roosevelt. Suas teses sobre a defesa do Hemisfério Ocidental são sempre admiravelmente apresentadas. Não admitem contestação. Queremos apenas salientar que sua política militar é uma consequência direta da posição que os Estados Unidos tomaram em face da guerra europeia. Afim de tornar efetiva a ajuda à Inglaterra, o povo americano precisa duma grande esquadra para o policiamento do Atlântico, e de um exército poderoso, pronto para entrar em combate a qualquer momento.

E' esse o motivo pelo qual esse exército não pode ser desmobilizado no começo do outono vindouro. — A. B.

baseado na experiência do "Blitzkrieg", os Estados Unidos estão treinando o seu exército para uma guerra estilo 1942, razão pela qual não podem desmobilizar os homens que acabam de concluir o seu primeiro ano de serviço. Caso essas tropas abandonassem a caserna no começo de outubro futuro e o país se visse envolvido numa luta, cinco ou seis meses depois, o alto comando norte-americano teria de resolver problemas muito delicados. Já o mesmo não acontecerá, se o seu atual exército se mantiver em perfeita forma atlética, a exemplo do que sucede com a Reichswehr, que levou uma enorme vantagem quando teve de lutar contra os velhos exércitos de camponeses da Polónia, da França e da Jugoslavia.

Não precisamos acentuar o acerto das considerações de ordem política feitas pelo presidente Roosevelt. Suas teses sobre a defesa do Hemisfério Ocidental são sempre admiravelmente apresentadas. Não admitem contestação. Queremos apenas salientar que sua política militar é uma consequência direta da posição que os Estados Unidos tomaram em face da guerra europeia. Afim de tornar efetiva a ajuda à Inglaterra, o povo americano precisa duma grande esquadra para o policiamento do Atlântico, e de um exército poderoso, pronto para entrar em combate a qualquer momento.

E' esse o motivo pelo qual esse exército não pode ser desmobilizado no começo do outono vindouro. — A. B.

baseado na experiência do "Blitzkrieg", os Estados Unidos estão treinando o seu exército para uma guerra estilo 1942, razão pela qual não podem desmobilizar os homens que acabam de concluir o seu primeiro ano de serviço. Caso essas tropas abandonassem a caserna no começo de outubro futuro e o país se visse envolvido numa luta, cinco ou seis meses depois, o alto comando norte-americano teria de resolver problemas muito delicados. Já o mesmo não acontecerá, se o seu atual exército se mantiver em perfeita forma atlética, a exemplo do que sucede com a Reichswehr, que levou uma enorme vantagem quando teve de lutar contra os velhos exércitos de camponeses da Polónia, da França e da Jugoslavia.

Não precisamos acentuar o acerto das considerações de ordem política feitas pelo presidente Roosevelt. Suas teses sobre a defesa do Hemisfério Ocidental são sempre admiravelmente apresentadas. Não admitem contestação. Queremos apenas salientar que sua política militar é uma consequência direta da posição que os Estados Unidos tomaram em face da guerra europeia. Afim de tornar efetiva a ajuda à Inglaterra, o povo americano precisa duma grande esquadra para o policiamento do Atlântico, e de um exército poderoso, pronto para entrar em combate a qualquer momento.

E' esse o motivo pelo qual esse exército não pode ser desmobilizado no começo do outono vindouro. — A. B.

A Arte de Comer

Maurício de Medeiros

A técnica moderna das Exposições torna-se o meio mais objetivo e eficaz de educação popular. Desde que, há mais de 12 anos, visitando a Alemanha, ali vi, em Berlim, uma Exposição de Alimentação, tenho batido para que nossos dirigentes tentem qualquer coisa de análogo.

Já naquela ocasião a técnica era das mais perfeitas. Todos os dados eram transformados em figuras, muitas delas dotadas de movimento, de modo a bem ferir a imaginação do público leigo, que frequentava o certame.

Dai para cá não somente essa técnica se tem aperfeiçoado, como muitas das noções que apenas começavam a ser vulgarizadas em matéria de alimentação, tal como, por exemplo, o papel das vitaminas na nutrição, entraram para o domínio do saber comum. Uma exposição desse gênero encontra, pois, hoje o caminho facilitado, não só pelos precedentes, como pela técnica, como ainda pela vulgarização já considerável de algumas das noções gerais sobre o problema.

Já possuímos técnicos no assunto, não só na parte de alimentação como na arte de objetivar graficamente dados para ensinamento do público. Ainda no último ano, os pavilhões que o D. I. P. organizou para mostrar a evolução do país nestes últimos 10 anos, constituiram verdadeiras maravilhas dessa arte. E os técnicos foram todos brasileiros. Associados eles aos de alimentação, a cuja testa não podemos nunca omitir o nome do dr. Alexandre Moscoso, o feliz organizador do S. A. P. S. no Rio de Janeiro, podemos ter certeza de que a Exposição que S. Paulo pretende organizar resultará plena de êxito.

E que se pode querer com ela? Dar ao público noções sucintas sobre o problema da nutrição, desde as quantidades relativas de cada espécie de alimento, até as quantidades, maneira de prepará-los, etc.

Penso mesmo que a parte material dessa iniciativa, isto é, aquela relativa ao seu custo, poderá ser de muito aliviada pela

não somente nas grandes cidades, como também nos mais longínquos lugarejos e povoados. De todos eles vêm dados interessantes e às vezes pitorescos que nos dão a conhecer detalhes da vida do nosso "hinterland".

Já temos divulgado nesta seção muitos desses dados fornecidos pelo Serviço de Economia Rural, referentes a vários municípios do país. Agora temos alguns sobre Cascavel, no Estado do Ceará. Nesse município existem três mil propriedades cultivadas, predominando o "tipo grande", quase latifundiário. Os proprietários são em geral os cultivadores. Não existe o braço estrangeiro. O elemento nacional, a despeito das condições higienicas e alimenticias, denota grande capacidade de trabalho.

O tipo característico da habitação no meio agrário é a casa primitiva, o "mocambo", construído de taípas, sem conforto e sem higiene.

Existem 16 escolas rurais. O município não dispõe de facilidades de transportes, há apenas deficientes rodovias. Come-se mal, vive-se primitivamente. Falta até instrução primária, pois para uma população de 50.000 habitantes existem apenas 40 escolas.

A Situação na Indo-China

SINGAPURA, 21 (De Selby Walker, da Reuters) — Conquanto tenha havido uma pausa na excitação causada sobre as atividades japonesas, observadores, bem informados, daqui, são de opinião que alguma coisa virá a se materializar, brevemente, na Indo-China.

Atribui-se a partida do almirante Decoux, governador geral da Indo-China, para Hanoi, sede da missão militar japonesa, hoje, ao indicio de algum novo desenvolvimento na Indo-China.

Essa crença parece ter nascido do fato de que a missão japonesa de fronteiras, no Tailande, esteja também relacionada com aquela visita.

"Se existe alguma coisa sobre a Indo-China, esta não demorará a ser conhecida e se houver algum gato, este sairá da toca", foi a observação que me fez hoje um personagem, altamente colocado.

O DIA NACIONAL DA BELGICA

COMO FALOU EM LONDRES O MINISTRO DOS ESTRANGEIROS DA INGLATERRA

LONDRES, 21 (R.) — O Rei Leopoldo II, representa o centro de resistência para todos os belgas. Foram estas as palavras pronunciadas pelo Primeiro Ministro belga, sr. Pierlot, falando hoje por ocasião da passagem do "Dia Nacional da Belgica". O sr. Pierlot disse:

"O Rei Leopoldo, com o seu desenhoso silêncio em relação ao inimigo constitui ainda ao centro da resistência para todos os belgas. "A União faz a força" é este o moto de todos os belgas, dos que estão no estrangeiro e do soberano, preso, no seu próprio país, até o mais humilde dos cidadãos e com este moto será construída e mantida a unidade. A' cerimonia concorrerão muitas senhoras belgas vestidas com as cores nacionais, preto, amarelo e vermelho, formando a letra V.

colaboração dos interessados, que são os fabricantes de produtos alimentícios, de utensílios da arte culinária, etc.

A vida vai se tornando tão cara, que tudo quanto o Estado faça para ensinar o povo a alimentar-se bem e barato, só pode ser de utilidade coletiva. No Rio de Janeiro, o restaurante do S. A. P. S. consegue fornecer por 14400 um repasto com o número de calorías cientificamente determinado para um trabalhador de consumo médio de energia. Isso que uma instituição oficial consegue fazer, será ideal que todos possam repetir. Não há melhor oportunidade de ensiná-lo senão numa grande Exposição, que com os demais atrativos que esses certames oferecem ao público, consegue fixar a atenção do público para o magno problema.

Diz-se frequentemente que o brasileiro é um povo sub-nutrido. Muitas vezes isso não depende das condições econômicas e sim da ignorância dos princípios básicos da alimentação. Exposições, como essa que se pretende em S. Paulo, têm como primeiro escopo combater essa ignorância. Todos devem aplaudir e ajudar a iniciativa.

A Cidade

Intermezzo

O cronista está numa Casa de Saude. E uma Casa de Saude é como que um isolante entre a gente e o mundo. O mundo continua lá fora. Lá fora, a vida continua, a vida não para nunca. Cá dentro, não. Cá dentro o mundo não entra e a vida para. As vezes a vida acaba cá dentro; às vezes, em compensação, a vida cá dentro começa. Então é uma grande tristeza ou uma alegria imensa.

Mas isto é outro assunto, e não vem ao caso. E' o caso é que o cronista está numa Casa de Saude e uma Casa de Saude é como que um isolante entre a gente e o mundo, entre a gente e a vida. O mundo fica lá fora. A vida também. A gente, não. A gente fica cá dentro. E cá dentro não chegam os rumores do mundo nem as vozes da vida. Não podem entrar. Do lado de fora, ainda na calçada, há uma placa dizendo assim: "Silêncio". E os rumores do mundo ficam lá do lado de fora, lá na calçada.

No portão da Casa de Saude, não há uma placa dizendo a vida para se calar. Mas as vozes da vida já sabem e se calam. E ficam lá fora, lá no outro lado do portão. Nos bondes, nos ônibus, nos automóveis, a pé, — as vozes da vida passam lá fora, além do portão e não entram. Interesses, ambições, dedicações, indignidades, "torcidas" de guerra e "torcidas" de futebol... A vida, as vozes da vida, as vozes da cidade, andam perdidas lá fora, perdidas na distância desse alem-portão.

Cá dentro, é uma pausa, um intermezzo na vida da gente. A gente não vive a vida de todo dia, a vida que a gente está acostumado a viver. A vida da gente também ficou do lado de fora. A gente às vezes vem buscar cá dentro uma vida nova, uma vida que continue, a vida da gente, que encha de novas ilusões o coração vazio delas, que encha de poesia nova o prosaísmo dos velhos pensamentos; vem buscar às vezes uma vida nova que seja como um novo broto, um verde rebento na árvore velha e seca em que a vida lá de fora transformou a gente tão cedo. Mas a gente passa a viver então a vida do que nasceu, e se esquece até das raízes que ficaram lá fora: a profissão, os trabalhos, os apêllos, as dividas, as alegrias bestas e as tristezas estúpidas, a vida que parou, que ficou do lado de fora do portão da Casa de Saude. A vida da gente que ficou parada feito o sol quando o profeta Isaias mandou. Aliás eu não garanto que tenha sido Isaias, nem que Isaias tenha sido profeta. Não garanto nem uma coisa nem outra e é provável que não seja nada disso.

Mas o fato é que os rumores do mundo viram a placa dizendo "silêncio", que está na calçada e não entram pela Casa de Saude e não chegam aos meus ouvidos distantes que só sabem ouvir mesmo o choro de uma criancinha que está aqui tão perto... As vozes da cidade não atravessaram também o portão da Casa de Saude. Viram também a placa dizendo "silêncio". Talvez a placa seja eu próprio.

No entanto, já fora, a vida continua e as vozes da cidade não se calam. Mas eu não sei de nada, eu não ouço. Que posso dizer a vós, leitor que estais vivendo e ouvindo todas as vozes da cidade, todas as vidas do mundo?

Posso é perguntar. Perguntar coisas assim: — Como é? A Alemanha ainda está brigando com a Rússia?

Ou perguntar coisas peores. Coisas assim: — "Quem foi mesmo que ganhou o jogo? Flamengo ou América?" — P. de S.

SALVADOR Quinta-Feira **CARIOCA**

Em casa: Luiz Severiano Ribeiro

PRACA DUQUE DE CAXIAS, 319

Nacs. - Atualidades D.F.B. n.º 37 - Combate à malaria na Baixada Fluminense

..... Max Glass apresenta

VICTOR FRANZEN - GABY MORLAY

Eduardo VII

PIERRE RICHARD WILLM - ARLETTE MARCHAL

"ENTENTE" - A história fiel e pitoresca do grande monarca inglês

Cinema

A FANTASIA MAIS PROEMINENTE E MAIS VIVIDA DO ANO

Vamos Conhecer na Magnificante Produção de Alexandre Korda, "O Ladrão de Bagdá"



"Os três" - Estreia de "O Ladrão de Bagdá"

"O Ladrão de Bagdá" é um dos maiores cinematográficos dos últimos dez anos. Como o seu antecessor, feito por Douglas Fairbanks em 1920, este filme mostra um decisivo aperfeiçoamento na proporção do "acção", através de um cortejo de cenários deslumbrantes e de lindas fotografias em technicolor. Seus engenhosos truques cinematográficos, devido a perfeição artística dos seus realizadores assumem um aspecto singularíssimo, como jamais vimos desde o advento do cinema.

Ricamante matizados são os "fundo" que reconstituem a antiga cidade de Bagdá, destacando-se os suntuosos palácios e os seus harem povoados de formosas mulheres, os refulgentes minaretes, os bazares, os jardins, os jardins maravilhosos de vegetação luxuriosa e frágil, tudo filmado nas mais lindas e variadas cores, quase todas contendo o azul, das mesquitas!

Alexandre Korda antes de iniciar a filmagem desse grandioso colosso levou um por um dos 120 volumes de contos das "Mil e Uma Noites" selecionando e extraindo delas todas as maravilhas imaginárias e todas as impressionantes aventuras. Depois dessa pesquisa metódica nasceu a nova história de "O Ladrão de Bagdá".

Os escritores Lajos Biro e Miles Malleson começaram então o trabalho da cenarização. Vincent Korda, o artista irmão do produtor, isolou-se com suas muitas e criativas para produzir centenas de desenhos, cobrindo imensa amplitude da

produção inteira, cena por cena, e delineando as "maravilhas" que, mais tarde, os técnicos realizaram, criando a mais fantástica história de um mundo que se perdeu nos tempos...

Essas maravilhas incluem: o cenário voador, símbolo do desejo do homem, durante séculos, de voar; o tapete mágico — o sonho humano de transporte instantâneo; e o olho vidente — o primeiro sonho da humanidade que hoje já se acha realizado na televisão.

Outras figuras maravilhosas incluem: o gênio gigantesco; a titânica deusa e boneca dançarina Homêida. Todas essas maravilhas foram consideradas como problemas técnicos impossíveis de resolver, mesmo na fotografia em branco-e-negro. Foram porém, realizados por meio da câmara técnica, que filmou "O Ladrão de Bagdá". Tem como protagonistas Conrad Veidt e Saba, e com June Duprez e John Justin na parte romântica. Alexandre Korda e seus colaboradores trabalharam durante mais de dois anos, para completar esse filme. Peritos energéticos reconstruíram a maravilhosa Bagdá e a vida no porto de Basra. Construíram cidades, mercados, templos, mercados e castelos e, por fim, o Deserto Pintado e o Grand Canyon para cenas de exteriores, cujos abismos são necessários para dar assombro e admiração a espetacular viagem do Tapete Mágico, sobre o mundo árabe das Mil e Uma Noites finalizando a imponente série de produções.

(por MAX FERREZ)

Sociais

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje os ares: coronel Franklin Emilio Rodrigues, coronel Pereira Barreto, major Artur Luiz Augusto de Alcântara, comandante Carlos Ramos, capitão José Beltrão de Carvalho, dr. José Otília dr. Gabriel Viana, dr. Mário Marques Lisboa, José da Rocha Ribas, Joaquim Moreira da Fonseca, Haroldo Spínola, Roberto Alves Brásios, Miguel Corrêa de Araújo, Otaviano Pereira Barreto, Américo da Silva, Maia, Arnaldo da Costa, Hilaria, Fernando, Moraes, Ferreira.

Senhorinha: Dalva Candida Costa.

Senhoras: Antonio Jannuzzi, Maria Eugénia Santos Pedrell.

Transcorreu hoje o aniversário natalício do inteligente aluno da Escola "Guilherme Briggs", em Niterói, Cavon da Fonseca Luiz, filho do nosso companheiro Moisés da Fonseca Luiz e de sua esposa d. Alzira Fonseca da Cruz.

Paz anos hoje a jovem Wanda Sanzoni Costa, filha do sr. Manoel Olímpio da Costa e da exma. sr. Joana Sanzoni Costa.

Transcorreu, hoje, o aniversário natalício da jovem Neusa, filha do sr. João Martins de Souza e de sua esposa, d. Ana Macedo de Souza.

CASAMENTOS

Eulace Rafael Peregrino-Silva Paranhos — Casou-se em Friburgo, no sr. Rafael Peregrino, filho do sr. Felipe Peregrino e senhora com a sr. Graziela senhora Silvia Paranhos, filha do dr. Orlando Paranhos e senhora, e neto do dr. Acácio Paranhos, o mais antigo médico da cidade. Serviram de testemuhas, no civil, por parte do noivo, o dr. Valdemar Assis Ribeiro e d. Helena Benigno, e por parte da noiva, o dr. Orlando Paranhos e senhora Alice Benigno. Foram padrinhos, no religioso, por parte do noivo, o dr. José Acácio Benigno e senhora Odete Benigno, e por parte da noiva, o dr. Ulisses Paranhos e senhora, representados pelo casal Ernani Benigno.

Os jovens nubentes seguiram para esta capital, onde passaram a lua de mel.

Realizou-se hoje o enlace matrimonial do dr. Emilio Steln com a senhora Níxia de Souza, filha do sr. Manoel de Souza e da sr. Maria de Souza. O casamento foi realizado na nossa praça sr. Manuel de Souza.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, o dr. Lino Alves da Fonseca Junior e d. Iracema de Souza e por parte do noivo, o sr. Paulo Dribinsky e d. Regina Steln.

HOMENAGENS

Acaba de ser oferecido ao sr. Hektor Costa um almoço pelos seus amigos em homenagem a publicação do seu livro intitulado "Para Vós".

O "tagape" falou o dr. Cunha Neves, que trouxe a vida do dr. Hektor Costa. Falou o homenageado, agradecendo e ressaltando o nome de seu amigo e protetor, dr. Alvaro Teodoro Borges Dias, que o encorajou para tal obra.

VIAJANTES

Prof. Pedro Garcia — Chega amanhã de São Paulo pelo Cruzeiro do Sul, este eminente cientista uruguaio e grande amigo do Brasil. O prof. Pe-

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA

CAPITAL 6:000:000\$000

SÉDE

LEOPOLDINA

ESTADO DE MINAS GERAIS

FILIAL NO RIO DE JANEIRO

Rua General Camara, 64

Gerencia 23-4113 e 23-5636 (Contador)

Caixa Postal n.º 1200 End. Telegr. : "RIJUBO"

AGENCIAS

Porto Novo — Recreio e
Sylvestre Ferraz,
no Estado de Minas Gerais

Barra Mansa — Petropolis —
Itaperuna — Porciuncula —
Miracema — Rezende e
São Fidelis

no Estado do Rio de Janeiro
Muquy,
no Estado do Espírito Santo.

ESCRITORIOS

Francisco Salles
(EX-S. VICENTE FERRER)

Palma e Pirapetinga,
Estado de Minas Gerais

Padua e Pureza

no Estado do Rio de Janeiro

João Pessoa
(EX-MIMOSO)

no Estado do Espírito Santo

Visitou a Biblioteca Municipal o Novo Diretor da Difusão Cultural

O dr. Batista Pereira, diretor do Departamento de Difusão Cultural, visitou, ontem, a Biblioteca Municipal, subordinada ao Serviço de Bibliotecas, daquele Departamento.

Acompanhado pelo dr. Edgar James, s. s. percorreu todas as dependências da Biblioteca Municipal, interessando-se do seu movimento e dos planos em elaboração para melhorar ainda mais os seus serviços.

Assistencia Judiciaria da Reserva Naval e Aerea Brasileira

Será fundada, brevemente, nesta capital, a Assistencia Judiciaria da Reserva Naval e Aerea Brasileira, cujos estatutos estão dependendo, apenas, do competente registro.

Não vos esqueça de que os céus necessitam sempre do vosso auxilio. Encaminhai-os para a ALIANÇA DOS Cegos, a rua 24 de Maio n.º 47, Rio de Janeiro. Telefone 46-5202

CABELOS BRANCOS
só tem quem quer

JUVENTUDE ALEXANDRE
USA E NÃO MUDA
quem os não quer

Proximas estreias

O Fracasso do "Romance" Entre a Russia e o Reich Quase Desfaz o Romance de CLARK GABLE e HEDY LAMARR...

SATURISANDO MOSCO E KING VIDOR DIRIGIU PARA A METRO UM FILME DE UM ROSARIO DE "BLAGUES DELICIOSAS"



fazer-se o romance de Clark Gable, correspondente estrangeiro, radicado em Moscou, e Hedy Lamarr, condutora de bondes (1) na capital do Kremlin, mas ambientado de conduta mossa, isso sim... Não vale a pena esperar com ansiedade um filme com essas motivações?

Em "O Inimigo X" Gable é correspondente de guerra e Hedy Lamarr é uma russa cheia de "ideais"...

"NOIVA POR UM DIA"



Deanna Durbin que veremos em "Noiva por um Dia"

Os vestidos exibidos pelas três irmãs do novo filme de Deanna Durbin, intitulado "Noiva por um Dia", filme que a Universal estreará brevemente no cinema Plaza, revelam rostos distintos para as idades das garotas, e foram todos eles desenhados por Vera West, não só os vestidos exibidos por Deanna, mas sim também os de Ann Gillis e Anne Gwynne.

ANN SHERIDAN E GEORGE BENT

"Impossíveis" e apaixonados iniciam a campanha da Warner em 1941, com seu escandaloso amor em "Luz de Mel Para Três"

Aquele filme "falado", aquela história incendiária, aquela história, em fim, que quase faz arder o estúdio da Warner, todas as loucuras que os telegramas relataram e que provocaram uma briga entre Ann Sheridan e a Warner, vai ser finalmente apresentado e chegará ao Palácio, segunda-feira, mostrando o lado assim, o lado mais humano dos filmes da Warner em 1941

Cantax do Dia

São Luis e Carioca — "Que Sabe Você do Amor?" (United) com Merle Oberon e Melvyn Douglas. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Palácio — "Caminho Asperito" (Fox Filme) com Gene Tierney — Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Odeon — "Que Sabe Você do Amor?" (United) com Merle Oberon e Melvyn Douglas. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Rex — "As 3 Noites de Eva" (Paramount) com Henry Fonda e Barbara Stanwick. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Imperio — "Virgínia Romanista" (Paramount) com Fred Mac Murray e Madeleine Carroll. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Gloria — "Clube Gloriosa" — "Os Olhos da Gloriosa da Guerra" e "De Senhores Gloriosos".

Plaza — "Um Casal do Barão" (R. K. O.) com Carole Lombard e Robert Montgomery. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metropole — "Nupcias de Escândalo" (Metro Goldwyn) com James Stewart e Katharine Hepburn. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Pathé — "Divina de Diamantes" (Universal) com Victor Mac Larkien. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Ilona (Ufa) com Pauline Wessely. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Colossal — "Na tela 'Viagem de Apertada'" (Universal) com Robert Montgomery e Melvyn Douglas. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Cinecine — "O Último Jornal da Guerra" e "Imprensa Anunciada".

El Dorado — "Serena da Tróia" e "Garotas Brincantes".

Paradise — "O Crime da Rua" e "A Lei da Rua".

Opera — "Mulher Invisível" e "A Lei da Rua".

Metropole — "Charles Chan no Museu de Cera" e "Henry está na Berlinda".

Ideal — "Sombras de Vingança" e "Kit Carson".

Mem de São — "Em Defesa da Honra" e "O Corajoso Dr. Cristiano".

Luna — "Um Golpe Errado" e "Cidade Maldita".

Bairros — "Natal em Friburgo" e "Regime da Chibata".

Politeama — "Brigada da Selva" e "O Corajoso Dr. Cristiano".

Rio Branco — "Ilha do Tesouro" e "A Curva da Morte".

Centenario — "O Barão da Fuzura" e "Frisolabela Domestica do Esby".

Olinda — "A Mão da Muni" e "Só te posso dar Amor".

America — "Alto, Moreno e Simpatico".

Guarani — "Para Vós" e "O Rei e a Corista".

Cantumbi — "Herança do Deserto" e "A Marca do Zorro".

Apolo — "Médico contra Charlatão" e "Cavalheiros Intrepidos".

São Celso — "O Corajoso Dr. Cristiano" e "O Corajoso Dr. Cristiano".

Alfa — "Ilha Sinistra" e "Devem os Maridos Trabalhar?".

Modelo — "Uma Garota Ruidosa" e "Procurado pela Polícia".

Madureira — "Anjos da Broadway" e "Telmista de Amor".

Vaz Lobo — "A Bela Lúcia" e "A Marca do Crime".

Moderno — "Bandolet" e "O Barão de Sevilha".

Niterói — "Aves sem Ninho".

Imperio — "Charlie Chan no Museu de Cera" e "As 5 Pimentas".

Eden — "O Santo e a Mulher" e "Estrela Luminosa".

Paraiso — "Espionagem" e "Um Homem".

**Não se deixe
apanhar pela
GRIPE**



Defenda-se com

Instantina

INSTANTINA corta os resfriados
e alivia as dores.

ONTEM, NO CATETE

DESPACHOS E AUDIÊNCIAS
DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O presidente da República recebeu, ontem, para despacho no Paço do Catete, os srs. Francisco de Campos e Gustavo Capanema, ministros da Justiça e Educação. Em audiência o chefe do Governo recebeu os srs. Oscar Martins Pirajá, diretor do Departamento Nacional do Café, Washington de Araújo Dias, prefeito de Ouro Preto e gerente da Empresa Mineira de Pó de Café Limitada, e a diretoria da Associação Comercial de São Paulo.

Centro dos Procuradores Comerciais do Brasil

VARIAS RESOLUÇÕES TOMADAS
Tendo o Centro adquirido sua sede definitiva, mediante longo contrato, à rua Gonçalves Dias nº 84, 2.º andar, sala 202, "Edifício Rosario", o presidente José Gomes Teixeira Pinto, por nosso intermédio, avisa aos associados que transferiu a mesma, que funcionava, provisoriamente, à rua S. José, 19, sobrado, para o local acima referido.

Assumiram os cargos: de delegado do Centro junto a imprensa brasileira, o jornalista Carlos Nunes, redator do DIARIO CARIOCA e de procurador geral junto às repartições públicas, o dr. Honorato Goudinho, advogado militante no Fórum.

Foi aclamado, por unanimidade, para fazer parte do corpo de membros benfeitores do Centro dos Procuradores Comerciais do Brasil, o coronel Joaquim Leandro da Mota, nome aliás conhecido nos meios filantropicos da cidade.

Vai assim o nome do coronel Leandro Mota, juntar-se ao dos illustres benfeitores que já fazem parte da galeria de honra da novel instituição, entre os quais citam-se os seguintes: dr. João Barreto Picanço da Costa, capitão Luiz Alves da Costa, dr. Renato Junqueira Monteiro e dr. Ribeiro da Costa.

Dr. José de Albuquerque

DOENÇAS SEXUAIS DO

HOMEM

R. ROSARIO, 172 de 1 às 7

60 Anos de Tradição
garantem este café
TORRADO, MOIDO E VENDIDO
dentro de
24 HORAS



Café sempre fresco. A data, carimbada automaticamente nos pacotes do Café Globo, no ato do empacotamento, comprova, nos armazens, a sua distribuição diária.

Para manter sempre uma qualidade acima dos padrões comuns, o Café Globo não se limitou apenas a cumprir a determinação do Departamento Nacional do Café, que proíbe a venda do café com mais de 10 dias: passou a **torrar-moer-empacotar e vender** sua produção **no mesmo dia**, oferecendo ao público um café incomparavelmente fresco.

Esta é uma das razões da preferência pelo Café Globo, que, além disso, é feito com cafés da melhor procedência, colhidos maduros e de secagem à sombra, numa mistura de tipos finos a cargo de especialistas. Por isso, hoje como sempre, o Café Globo continua com absoluta supremacia em qualidade.



"Stocks" próprios garantem um café sem impurezas. Só uma grande organização como a Fábrica do Café Globo, pode oferecer a garantia de um café sempre igual, graças aos seus grandes "stocks" de cafés selecionados.

CAFÉ GLOBO



AS CAPAS DO CAFÉ GLOBO
VALEM DINHEIRO

BRINDES E PRÊMIOS

Junta 25 capas de pacotes de 1 quilo, ou 50 de 1/2 quilo, e troque-as por um coupon numerado, que concorrerá ao sorteio mensal de vários prêmios — inclusive apólices mineiras. Os coupons não contemplados têm direito a um brinde. Não há, portanto, números brancos.



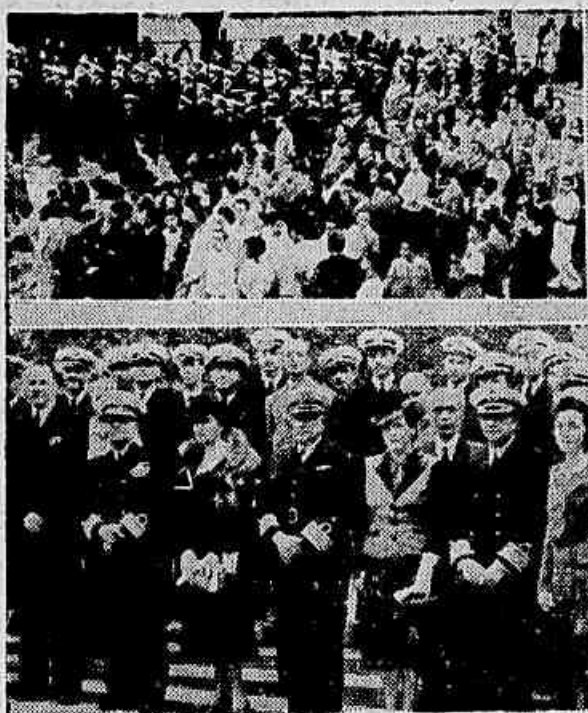
BOM ATÉ A

ÚLTIMA GOTA

1A-62



Homenageada Pelo Fluminense a Nossa Marinha de Guerra



O Fluminense F. C. prestou, ontem, significativa homenagem à nossa Marinha de Guerra. Aproveitando a passagem do 25.º aniversário da doação do mastro do torpedeiro "Tupi" ao clube tricolor, feita pelo então ministro da Marinha, almirante Alexandrino de Alencar, sua diretoria fez realizar, junto ao mesmo, uma bela solenidade, a qual estiveram presentes o al-

mirante Lemos Bastos, representando o ministro Aristides Guilhem, altas patentes da Armada e numerosos elementos de destaque social. Durante a cerimônia foram colhidos os flagrantes acima.

LIVRARIA ALVES

Livros colegiais e academicos

TAQUIGRAFOS

OBTEM BONS EMPREGOS
CURSO PRÁTICO E
Rua 7 de Setembro n. 65
7.º andar
EFICIENTE

CASA VOUGA

FUNDADA EM 1914
DEPOSITO E OFICINA

Av. Gomes Freire, 41 -- Tel. 22-1042
RIO DE JANEIRO

Gaixas Registradoras National
Maquinas de escrever Remington

Reconstruídas: Vendas a longo prazo

OFICINAS PARA
Construções e reconstruções de Máquinas;
Trabalhos garantidos; Preços modicos

Convenio Comercial Com a Argentina

A Fiscalização Bancária afixou ontem, o seguinte aviso:

IMPORTAÇÃO
Nos termos do "acordo" recentemente firmado entre o Banco Central da República Argentina e o Banco do Brasil, a partir de 25 de julho corrente, deve ser observado o seguinte:

a) — As liquidações de importações de mercadorias de origem argentina, despachadas na Alfândega a partir de 25 deste, inclusive, serão feitas por conta do "Convenio" e sua cobertura somente poderá ser feita em "US\$".

b) — No caso de serem as importações faturadas em outras moedas, e despachadas posteriormente a 25 do corrente, o cálculo será feito mediante a divisão do equivalente em "Mil réis" da moeda faturada a taxa de venda (do Banco) no dia da liquidação, pela taxa do "US\$" na mesma data.

Exemplificando:
Valor da fatura em MSN MSN 2.000,00
Taxa de venda do Banco no dia da liquidação MSN 48700
Valor da fatura, em Rs. 9.400\$000
Taxa de venda do US\$ na mesma data US\$ 198700
9.400\$000 = U & S 477,15

c) — Torna-se necessário e obrigatório, para facilidade do serviço, o desdobramento do valor da importação em:

— Valor "FOB" — porto argentino.
— Valor das despesas.

O primeiro valor será negociado de acordo com as normas do "convenio" e o segundo (despesas), será negociado fora do mesmo, devendo ser as notas de cambio respectivas apresentadas na mesma ocasião para o "VISTO" simultâneo.

d) — Do valor "FOB" poderão ser deduzidas as despesas bancárias, bem como comissões de agente, pagas no país, as quais não deverão exceder de 5%.

e) — As liquidações relativas a mercadorias despachadas até 24 deste serão processadas como até aqui.

EXPORTAÇÃO

Nos termos do "acordo" recentemente firmado entre o Banco Central da República Argentina e o Banco do Brasil, a partir de 25 de julho corrente, deve ser observado o seguinte:

a) — As declarações de venda deverão ser feitas em US\$ calculados à paridade do dia, sobre Nova York.

A especificação dos valores "FOB", "FRETE" e "SEGURO" fica mantida, de acordo com o modelo em uso, devendo ser acrescentado neste, o valor da comissão do agente que não deverá exceder de 5%.

b) — As faturas da exportação deverão ser obrigatoriamente calculadas em US\$, contendo, igualmente, discriminadas as parcelas relativas aos valores "FOB" — "FRETE" nas exportações "C & F".

c) — No ato do pedido da guia de embarque, deverá a firma exportadora apresentar a nota de compra do cambio relativa à "comissão do agente", juntamente com os comprovantes habitualmente exigidos, para efeito do "VISTO" regulamentar. Estabelecendo o convenio a remessa obrigatória da "comissão" do agente, simultaneamente com a entrega do cambio relativo à exportação, fica estabelecido que o exportador que assim não proceder perderá o direito à posterior remessa.

BANCO MOSCOSO CASTRO S/A.

Depósitos, Empréstimos, Descontos e Administração
de Predios as melhores taxas

RUA DA ALFANDEGA, 51

Tels. 23-3937 (Expediente) --- 43-3195 (Gerencia) --- End. Telegr. MOSASTRO

Caixa Postal 1849

RIO DE JANEIRO

Tosses?
PULMONAL
é fantástico...

APOLICES POPULARES PAULISTAS

Relação das Apolices premiadas no 24.º sorteio ordinário realizado no dia 20 de junho de 1941, conforme ata da Bolsa Oficial de Valores, publicada no "Diário Oficial":

- 1.º Premio --- 740.945 --- Quinhentos contos de réis
 2.º Premio --- 755.285 --- Cincoenta contos de réis
 3.º Premio --- 028.896 --- Dez contos de réis

40 PREMIOS DE 1:000\$000 CADA UM SOB NUMEROS:

002.562	194.292	038.484	377.813	593.412	830.839	726.971	942.013
008.904	196.565	055.097	416.560	596.120	852.503	743.727	279.359
013.748	210.825	097.452	457.190	607.444	878.184	759.499	—
014.983	280.403	119.295	534.202	680.195	917.367	783.405	—
020.195	339.053	189.339	553.808	719.169	925.245	824.090	—
036.527	359.774					826.323	—

Os portadores das apolices acima poderão receber os premios no "gai-chet" de qualquer Banco desta Capital ou do Interior do Estado.

RELAÇÃO DAS APOLICES PREMIADAS EM SORTEIOS ANTERIORES, CUJOS PREMIOS NAO FORAM PROCURADOS:

Sorteios	Numeros	Sorteios	Numeros	Sorteios	Numeros	Sorteios	Numeros	Sorteios	Numeros
31-12-36	689.793	30- 9-39	493.429	29- 6-40	430.997	31-12-40	213.405	31- 3-41	022.514
31- 3-37	644.066	30- 9-39	830.110	29- 6-40	453.228	31-12-40	365.834	31- 3-41	050.653
31- 3-38	410.273	30- 9-39	917.779	29- 6-40	464.211	31-12-40	372.340	31- 3-41	086.010
30- 9-38	795.931	30- 2-39	022.724	30- 9-40	027.910	31-12-40	505.039	31- 3-41	137.563
31-12-38	934.023	30- 3-40	378.533	30- 9-40	184.309	31-12-40	545.240	31- 3-41	363.372
31-12-38	966.190	30- 3-40	386.394	30- 9-40	195.350	31-12-40	618.524	31- 3-41	485.163
30- 6-39	839.936	30- 3-40	405.966	30- 9-40	225.437	31-12-40	718.320	31- 3-41	591.761
30- 6-39	446.566	30- 3-40	430.824	30- 9-40	521.178	31-12-40	881.162	31- 3-41	701.032
30- 6-39	558.052	29- 6-40	026.449	31-12-40	001.838	31-12-40	945.765	31- 3-41	748.324
30- 6-39	941.870	20- 6-40	203.765	31-12-40	089.394	31- 3-41	373.242	31- 3-41	825.347

O próximo sorteio ordinário das Apolices-Populares se rá realizado no dia 30 de Setembro de 1941, com a dis tribuição de rs. 600:000\$000, em premios, sendo o 1.º de quinhentos contos de réis, o 2.º de cincoenta contos de réis, o 3.º de dez contos de réis e mais 40 premios de um conto de réis.

Banco do Estado de São Paulo

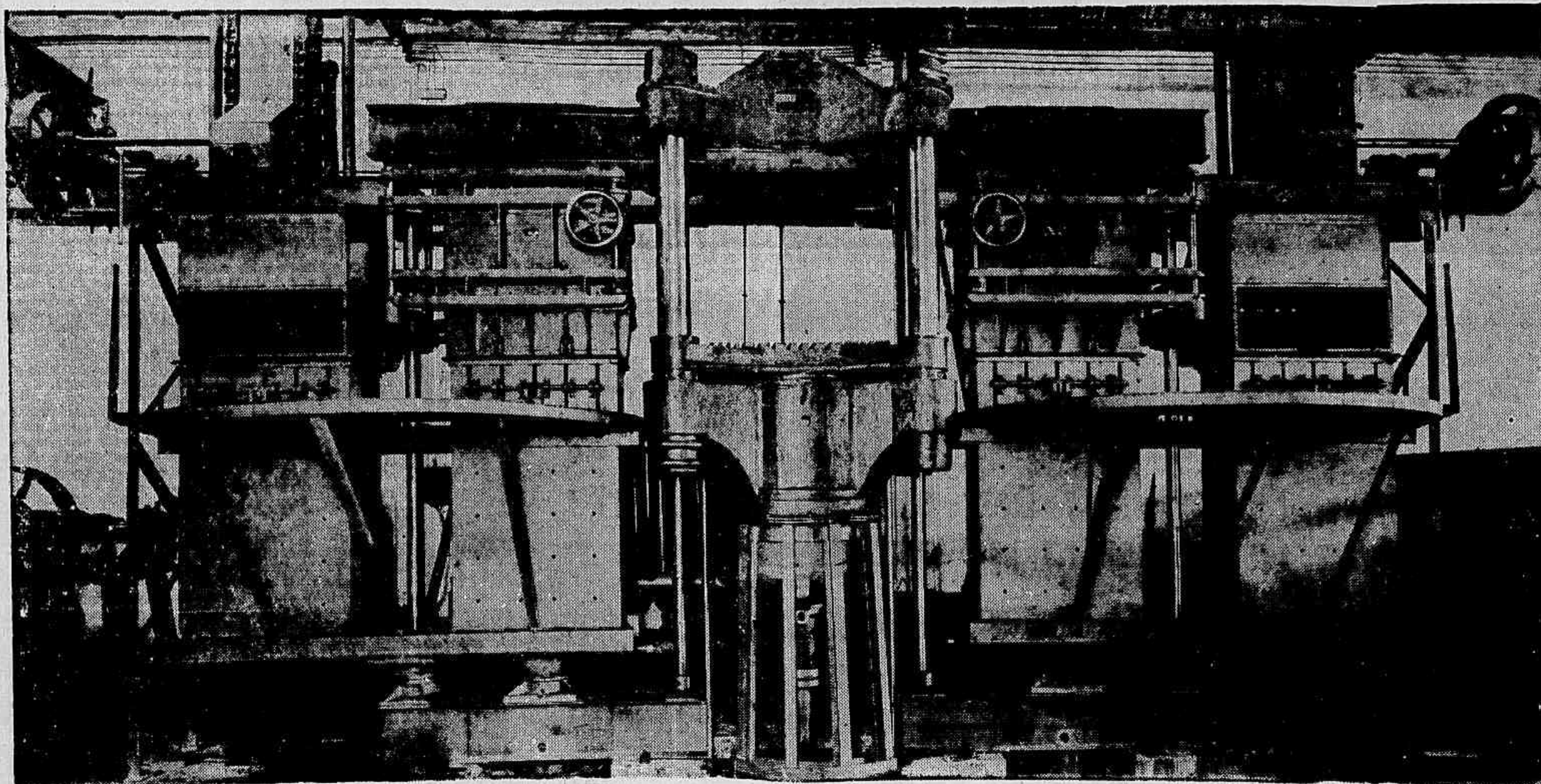
(BANCO OFICIAL DO GOVERNO DO ESTADO)

Matriz -- São Paulo

AGENCIAS: Araçatuba — Avaré — Barretos — Bau rú — Braz (Capital) — Caçapava — Campinas — Ca mpo Grande (Est. de Mato Grosso) — Catandava — Franca — Ibitinga — Itapetininga — Jabotical — Limeira — Marília — Mirasol — Novo Horizonte — Olimpia — Ourin hos — Pirajúi — Ribeirão Preto — Sto. Anastacio — Santos

Depositos — Empréstimos — Cambio — Cobranças — Transferencias — Títulos — As melhores taxas — As melhores condições — Serviço rapido e eficiente

ENFARDAMENTO, PRENSAGEM E REPREENSAGEM DE ALGODÃO E RESIDUOS 1.100 TONELADAS



BIANCHI & CIA LTDA.

CAIXA POSTAL N. 3.411
SÃO PAULO — BRASIL



A HOMENAGEM DO C. R. BOTAFOGO AO SR. HENRIQUE DODSWORTH — Conforme anunciamos a diretoria do C. R. Botafogo prestou ao sr. Henrique Dodsworth uma expressiva homenagem, com a inauguração na sede social do retrato de s. excel. O clichê acima fixa as diversas faces da cerimônia à qual assistiram o sr. J. E. de Macedo Soares, almirante Vasconcelos, além de altos funcionários da Prefeitura e elementos representativos de nossa sociedade. Durante a inauguração do retrato do prefeito Henrique Dodsworth pronunciou eloquente discurso o sr. Augusto Frederico Schmidt, presidente da veterana associação desportiva.

O Protesto do S. Cristovão

Foi Fundamentado Não Só No Espírito Nacionalizador do Decreto 3.199 Como Também Na Propria Interpretação Liberal do Ministro da Educação

O Flamengo Conquistou Sobre o America a Sua Mais Difícil Vitória do Ano!

O Botafogo Venceu o Bonsucesso, Com a Ajuda Alheia... — Belo Triunfo do Vasco — Surpreendi o Madureira Pelo Bangu

JOGO: FLAMENGO x AMERICA

Vencedor: Flamengo, 1x0.
Gols: do Pirlão.
Juz: Mario Viana. Não foi bom. Deixou passar um penalti de Domingos. Continua seu andar marçao off-side.

Renda: 25.000\$25.

Local: Estádio da Gávea.

Analisando as possibilidades dos diversos clubes, nas diversas peladas de domingo, DIÁRIO CARIOCA fez variados prognósticos sobre as partidas em apreço e temos a satisfação de verificar que não fomos absolutamente pessimistas, otimistas ou partidários de um ou daquele bloco. Fomos a uma coisa que temos: justos, imparciais e corretos.

Dissimos que só se poderia acreditar que a luta, Flamengo e America, apontada como a maior do dia, se desenrolaria de uma maneira que não fosse a de uma partida de futebol, mas de uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Dissemos que a luta, Flamengo e America, seria uma luta de boxe, com a possibilidade de uma das equipes ser derrotada por uma das equipes da outra.

Repugnado Pelo Bonsucesso o Nome do Arbitro Fioravante Dangelo -- Reune-se Extraordinariamente o Conselho Supremo

A notícia do protesto do S. Cristovão contra a inclusão dos quatro profissionais estrangeiros Capuano, Rongo, Juan Carlos e Rengueschi na equipe do Fluminense, que vem disputando o campeonato da cidade, estourou como um petardo nos corredores da F.M.F. cujo presidente foi o primeiro a duvidar da veracidade daquela notícia.

A tarde, entretanto, ela era confirmada pela entrada do documento em questão, revestido, aliás, das formalidades legais na secretaria da entidade, com passagem pelos "mãos" de tccuraria, onde foi paga a taxa de 200 mil reis.

UMA DECISÃO LIBERAL DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO QUE VINHA SENDO ABUSIVAMENTE INTERPRETADA. Uma rápida palestra mantida ontem na Confederação Brasileira de Desportos entre altos funcionários do departamento técnico e a reportagem junto à entidade máxima trouxe, sobre o assunto, esclarecimentos de maior importância.

Segundo o professor Horacio Verner, cuja autoridade sobre as esportivas é bastante conhecida, o dr. Gustavo Capuana, ministro da Educação e Saúde deu uma decisão bastante liberal sobre o cumprimento do art. 32 do decreto-lei 3198, permitindo que os clubes que possuíssem mais de um jogador estrangeiro na data da assinatura do decreto pudessem continuar a utilizar seus serviços até o prazo dos mesmos contratos. Não decidiu o ministro, contudo, se as equipes poderão ser constituídas de mais de três jogadores estrangeiros.

Prossegue, Hoje, a II. Olimpíada Tricolor

De acordo com o programa dos brilhantes festejos comemorativos do 39.º aniversário de sua fundação, e que figura entre as competições da II. Olimpíada Tricolor, o Fluminense Futebol Clube fará realizar hoje, às 21 horas, as provas de atletismo da Competição Interna entre as Bandeiras, como se segue:

1.ª Prova — 75 metros rasos para moças.

2.ª Prova — 500 metros rasos para homens.

3.ª Prova — 100 metros rasos para homens.

4.ª Prova — Revesamento Misto (75 metros x 75 metros x 100 metros x 200 metros, com 1 juvenil 1 moça e 2 homens).

Com as competições de Esgrima e Tiro realizadas domingo último, a contagem é a seguinte:

Bandeira Encarnada — 10 pontos.

Bandeira Verde — 9 pontos.

Bandeira Branca — 5 pontos.

Amanhã, dia 23, às 21 horas, no Ginásio, serão realizados os jogos de "basketball" para Juvenis e Adultos.

Perden-se a cautela 71093

Agência da Bandeira

Dr. Newton Mota

Médico

DOENÇAS DE SENHORAS

— OPERAÇÕES — PARTOS

Consultório:

URUGUAIANA, 111 - sob.

Terças, Quintas e Sábados,

de 2 às 4

Atende chamados pelo

Telefone 38-6593

estorços para vencer, muito embora reconheçam as enormes dificuldades que terão em abater o quadro comandado por De Vincenzi. O jogo a ser efetuado no rink da rua Salvador Corrêa será controlado pelos seguintes oficiais:

Arbitro, Kleber de Carvalho;

fiscal, Cerqueira Lima;

cronometrista, Vitor Ruiz; apontador, Fernando Silva e delegado, Antonio Braga.

Será Desclassificado Se For Derrotado

ESTA A SITUAÇÃO DO MAQUENZIE, NO JOGO DE HOJE FRENTE AO BOTAFOGO F. C.

O Botafogo F. C. saldar, hoje, o seu último compromisso no Torneio de Classificação de "Basketball".

Já com o seu lugar garantido, o "glorioso" entrará em ação despreocupado com o resultado do jogo. Enfrentará um adversário de menor força e tudo deixa antever que os botafoguenses serão os vencedores. Para o Mackenzie o cotejo de hoje mais é de grande importância, pois a derrota importará em sua desclassificação.

Assim, os maquenzistas entrarão em luta dispostos a desenvolver o máximo dos

esforços para vencer, muito embora reconheçam as enormes dificuldades que terão em abater o quadro comandado por De Vincenzi. O jogo a ser efetuado no rink da rua Salvador Corrêa será controlado pelos seguintes oficiais:

Arbitro, Kleber de Carvalho;

fiscal, Cerqueira Lima;

cronometrista, Vitor Ruiz; apontador, Fernando Silva e delegado, Antonio Braga.

Arbitro, Kleber de Carvalho;

fiscal, Cerqueira Lima;

cronometrista, Vitor Ruiz; apontador, Fernando Silva e delegado, Antonio Braga.

Arbitro, Kleber de Carvalho;

fiscal, Cerqueira Lima;

cronometrista, Vitor Ruiz; apontador, Fernando Silva e delegado, Antonio Braga.

Arbitro, Kleber de Carvalho;

fiscal, Cerqueira Lima;

cronometrista, Vitor Ruiz; apontador, Fernando Silva e delegado, Antonio Braga.

Arbitro, Kleber de Carvalho;

fiscal, Cerqueira Lima;

cronometrista, Vitor Ruiz; apontador, Fernando Silva e delegado, Antonio Braga.

TRES GRANDES JOGOS DE BASKETBALL NUMA SO' NOITADA

Amanhã, a Realização da Interessante Iniciação do Botafogo Futebol Clube — Em Confronto os Seis Melhores "Teams" da Cidade

Procurando incrementar o interesse público esportivo pelo basketball, o Botafogo F. C. tomou a feliz iniciativa de reunir os seis melhores equipes que disputam o Campeonato Carioca de Bola ao Cesto, numa só noite.

O interesse desta iniciativa reside no fato de confrontarem-se três clubes da zona norte

contra três da zona sul, marcando-se o escore num só placard.

Os jogos a serem realizados no rink da rua Salvador Corrêa, amanhã, obedecem à seguinte ordem:

Olimpico (Zona Sul) x Tijuca (Zona Norte); C. R. Botafogo (Z. S.) x America (Z. N.); e Botafogo F. C. (Z. S.) x Riachuelo (Z. N.)

O jogo de abertura será disputado às 20 horas, entre o Botafogo F. C. e o Riachuelo.

Logo após, às 21 horas, o jogo entre o C. R. Botafogo e o America.

Por fim, às 22 horas, o jogo entre o Olimpico e a Tijuca.

Os ingressos para a noite serão vendidos a preço de custo, de 200 mil reis.

A entrada é franca para os alunos das escolas da zona norte.

A entrada é franca para os alunos das escolas da zona norte.

A entrada é franca para os alunos das escolas da zona norte.

HOJE

meio dia

2 - 4 - 6

8 e 10 HS.

HOJE

meio dia

2 - 4 - 6

8 e 10 HS.

2 ULTIMOS DIAS!

GRANT · HEPBURN · STEWART

Nupcias de Escandalo

PHILADELPHIA STORY

E CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO O.I.P.)

5ª FEIRA!

ANN SOTHERN

Dulcy

E CINE-JORNAL BRASILEIRO (DO O.I.P.)

Um filme que provocará boas gargalhadas. Com diálogos ardentes e belos violinos.

Complemento nacional: "Aviação" n. 4 — Dist. Ci. Média

ESTAS GRANFINAS de HOJE

AYRES-TURNER

TOM BROWN · CARLSON

JANE BRYAN · LOUISE

HUNT · RUTHERFORD

DAVIS

PATHE 5ª-feira

AR MONICIONADO-POLTRONAS ESTOFADAS 111.220\$95

O Centenario de Salvador de Mendonça no Instituto Brasileiro de Cultura

A SESSÃO DE HOJE DESSE SODALICIO



Salvador de Mendonça

O Instituto Brasileiro de Cultura, conforme foi noticiado, dedica a sua sessão de hoje à memória de Salvador de Mendonça, cujo centenário transcorreu ontem.

A sessão terá lugar às 17 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas, 118.

O elogio do grande brasileiro será feito pelo dr. Edgard Sussekind de Mendonça, sobrinho do autor de "Manda" e titular da cadeira de Euclides da Cunha.

O orador estudará a vida de Salvador de Mendonça, como homem publico, escritor, político e diplomata.

A entrada é franca para o publico.

JOALHERIA UNICA

a Casa dos bons brilhantes

Pagam-se preços excepcionais

RECEBEMOS JOIAS USADAS

EM TROCA

54, R. 7 DE SETEMBRO, 54

DOENÇAS ANO RETAIS E

DOS INTESTINOS

DR. LAURO BORGES

RODRIGO SILVA, 14 1.º

Tel. 42-9531

CAIXAS REGISTRADORAS, MA'QUINAS DE ESCRIVER, DE SOMAR E CALCULAR

(NOVAS RECONSTRUIDAS E USADAS)

As nossas máquinas reconstruídas 100 % (aspecto e estado de novas) são vendidas pelo menos, com 40 % de economia dos preços da fábrica — Conservação a domicílio

Vendas, reparações e reformas gerais com absoluta garantia de funcionamento. Orçamentos sem compromisso. — Fitas de tinta, bobinas de papel, pertences e acessórios

Fundada em 1923

CAIXA POSTAL 3343

End. Telefónico: "CASA VICTOR"

CASA VICTOR DE REGISTRADORAS, LTDA.

RUA DA ALFANDEGA, 170

TELEFONE 43-5016

estorços para vencer, muito embora reconheçam as enormes dificuldades que terão em abater o quadro comandado por De Vincenzi. O jogo a ser efetuado no rink da rua Salvador Corrêa será controlado pelos seguintes oficiais:

Arbitro, Kleber de Carvalho;

fiscal, Cerqueira Lima;

cronometrista, Vitor Ruiz; apontador, Fernando Silva e delegado, Antonio Braga.

Arbitro, Kleber de Carvalho;

fiscal, Cerqueira Lima;

cronometrista, Vitor Ruiz; apontador, Fernando Silva e delegado, Antonio Braga.

Arbitro, Kleber de Carvalho;

fiscal, Cerqueira Lima;

cronometrista, Vitor Ruiz; apontador, Fernando Silva e delegado, Antonio Braga.

Arbitro, Kleber de Carvalho;

fiscal, Cerqueira Lima;

cronometrista, Vitor Ruiz; apontador, Fernando Silva e delegado, Antonio Braga.

Quatí ao Levantar o Clássico "Luiz Alves de Almeida" Recebe Uma Estrondosa Ovação

Criolan Levantou Facilmente o Clássico "Luiz Alves de Almeida"

O tempo instável de domingo passado não impediu que a reunião levada a efeito, nesse dia, no Hipódromo Brasileiro, alcançasse um êxito positivo. Três provas se destacavam nitidamente do programa organizado para essa festa turfista: os Clássicos "Luiz Alves de Almeida" e "Major Suckow" e o "handicap" final, destinado à nossa primeira turma.

A primeira prova clássica teve em Criolan o seu fácil ganhador. O filho de Tocalla correu despreocupadamente em último lugar, enquanto Cifrinha liderava a carreira e Paranaíba se acomodava no meio dos seus dois adversários. No início da reta, o potro paranaense atacou a líder e dominou-a em frente às tribunas gerais. Mas não esteve muito tempo no posto de honra o filho de Tapajós, pois Criolan já havia subjugado Cifrinha alcançando-o no início das especialidades, e ato contínuo, sobrepujando-o incontinentemente. Daí até a meta, o irmão materno de Taciturno fez uma corrida extraordinária. Partindo em último numa prova em um quilometro, o "alazão dourado" foi desmontando rapidamente o terreno perdido no pulo, e nas especialidades já se encontrava no segundo posto, enquanto Cifrinha tentava fugir ao seu ataque, que realmente não tardou. Quatí em frente às tribunas tribuna investiu contra o cavalo platino. Flete defendeu-se valentemente, mas dando mais uma demonstração de possuir uma coração de lutador. Quatí nos últimos metros se agigantou e em cima da meta conseguiu livrar uma cabeça de vantagem sobre aquele seu contendor.

No primeiro momento o público esteve em suspensão, pois os dois animais agigantaram a meta muito juntos, mas quando o número 5 subiu no marcador oficial da assistência irrompeu uma ovacão incontinente e clamorosa. Com palmas, gritos, manifestações de júbilo, os carteristas saudaram a vitória do seu ídolo.

Quatí provou que ainda é o mesmo grande cavalo, corajoso, animado disposto à luta e a idade não lhe roubou as qualidades reais de legítimo "crack".

Demonstrou mesmo que, como o vinho, quanto mais velho, melhor.

O "handicap" final proporcionou ao cavalo nacional Apolo um lindo triunfo sobre Changal. Em toda a reta, o filho de Fiteirari sustentou uma árdua luta com aquele platino e quando todos julgavam que esse filho de Solistério levaria a melhor na luta, Apolo dele fugiu e, com a vantagem de meio corpo, cruzou vitorioso a meta.

Juan Zuniga foi o piloto não só de Quatí, como de Apolo.

Quatí, embora um pouco inquieto na fita, não chegou a atrasar demasiadamente a partida da primeira prova, que foi dada, aliás, em bom momento.

Balerine saiu com ligeira vantagem, mas foi logo deixando passar Exeter, Erix, Starbright e Maconito, enquanto Milderu encerrava o lote.

No final da grande curva, Maconito firmando-se no terceiro posto e mal se viu na reta, ficando logo o segundo lugar, ficando logo o primeiro. Exeter defendeu-se valentemente e não se deixou alcançar por Maconito. Mas, quando o filho de Taciturno já estava a ponto de vencer, surgiu inesperadamente Starbright e Balerine, que o dominaram mesmo em cima da meta, ganhando a prova Balerine, por uma cabeça.

Quatí, embora um pouco inquieto na fita, não chegou a atrasar demasiadamente a partida da primeira prova, que foi dada, aliás, em bom momento.

Balerine saiu com ligeira vantagem, mas foi logo deixando passar Exeter, Erix, Starbright e Maconito, enquanto Milderu encerrava o lote.

No final da grande curva, Maconito firmando-se no terceiro posto e mal se viu na reta, ficando logo o segundo lugar, ficando logo o primeiro. Exeter defendeu-se valentemente e não se deixou alcançar por Maconito. Mas, quando o filho de Taciturno já estava a ponto de vencer, surgiu inesperadamente Starbright e Balerine, que o dominaram mesmo em cima da meta, ganhando a prova Balerine, por uma cabeça.

Quatí, embora um pouco inquieto na fita, não chegou a atrasar demasiadamente a partida da primeira prova, que foi dada, aliás, em bom momento.

Balerine saiu com ligeira vantagem, mas foi logo deixando passar Exeter, Erix, Starbright e Maconito, enquanto Milderu encerrava o lote.

No final da grande curva, Maconito firmando-se no terceiro posto e mal se viu na reta, ficando logo o segundo lugar, ficando logo o primeiro. Exeter defendeu-se valentemente e não se deixou alcançar por Maconito. Mas, quando o filho de Taciturno já estava a ponto de vencer, surgiu inesperadamente Starbright e Balerine, que o dominaram mesmo em cima da meta, ganhando a prova Balerine, por uma cabeça.

Quatí, embora um pouco inquieto na fita, não chegou a atrasar demasiadamente a partida da primeira prova, que foi dada, aliás, em bom momento.

Balerine saiu com ligeira vantagem, mas foi logo deixando passar Exeter, Erix, Starbright e Maconito, enquanto Milderu encerrava o lote.

No final da grande curva, Maconito firmando-se no terceiro posto e mal se viu na reta, ficando logo o segundo lugar, ficando logo o primeiro. Exeter defendeu-se valentemente e não se deixou alcançar por Maconito. Mas, quando o filho de Taciturno já estava a ponto de vencer, surgiu inesperadamente Starbright e Balerine, que o dominaram mesmo em cima da meta, ganhando a prova Balerine, por uma cabeça.

son da tabela 1.400 metros — Premios: 10.000\$, 2.000\$ e 1.000\$.

BALFRINE, fem., alazão, 3 anos, São Paulo, Trindade e Tocalla, do sr. Kurt von Pritzelwitz, 55 ks., P. Costa, 1º.

S. Bright 55 ks., S. Bat., 2º.

Exeter, 55 ks., G. Costa, 3º.

Maconito 55 ks., L. Ben., 4º.

Milderu, 55 ks., P. Simões, 5º.

Erix, 55 ks., J. O. Silva, 6º.

Não correu: Cordon Rouge.

Ganho por cabeça do 2º ao 3º.

Rateios: 54.900 em 1ª: dupla (23) 58.900; placês: Balerine, 32.900; Star Bright, 38.000.

Tempo: 33 3/5.

Total das apostas: 25.220\$.

Criador: o proprietário.

Tratador: Gabino Rodrigues.

RATEIOS EVENTUAIS

1—Milderu	430	25.900
(2) Exeter	71	15.710
(3) S. Bright	246	45.300
(4) Balerine	203	54.900
(5) Erix	260	42.900
(6) C. Rouge	Nic.	
(7) Maconito	185	60.300
Total	1.395	

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

Total

1039

Erix, embora um pouco inquieto na fita, não chegou a atrasar demasiadamente a partida da primeira prova, que foi dada, aliás, em bom momento.

Balerine saiu com ligeira vantagem, mas foi logo deixando passar Exeter, Erix, Starbright e Maconito, enquanto Milderu encerrava o lote.

No final da grande curva, Maconito firmando-se no terceiro posto e mal se viu na reta, ficando logo o segundo lugar, ficando logo o primeiro. Exeter defendeu-se valentemente e não se deixou alcançar por Maconito. Mas, quando o filho de Taciturno já estava a ponto de vencer, surgiu inesperadamente Starbright e Balerine, que o dominaram mesmo em cima da meta, ganhando a prova Balerine, por uma cabeça.

Erix, embora um pouco inquieto na fita, não chegou a atrasar demasiadamente a partida da primeira prova, que foi dada, aliás, em bom momento.

Balerine saiu com ligeira vantagem, mas foi logo deixando passar Exeter, Erix, Starbright e Maconito, enquanto Milderu encerrava o lote.

No final da grande curva, Maconito firmando-se no terceiro posto e mal se viu na reta, ficando logo o segundo lugar, ficando logo o primeiro. Exeter defendeu-se valentemente e não se deixou alcançar por Maconito. Mas, quando o filho de Taciturno já estava a ponto de vencer, surgiu inesperadamente Starbright e Balerine, que o dominaram mesmo em cima da meta, ganhando a prova Balerine, por uma cabeça.

Erix, embora um pouco inquieto na fita, não chegou a atrasar demasiadamente a partida da primeira prova, que foi dada, aliás, em bom momento.

Balerine saiu com ligeira vantagem, mas foi logo deixando passar Exeter, Erix, Starbright e Maconito, enquanto Milderu encerrava o lote.

No final da grande curva, Maconito firmando-se no terceiro posto e mal se viu na reta, ficando logo o segundo lugar, ficando logo o primeiro. Exeter defendeu-se valentemente e não se deixou alcançar por Maconito. Mas, quando o filho de Taciturno já estava a ponto de vencer, surgiu inesperadamente Starbright e Balerine, que o dominaram mesmo em cima da meta, ganhando a prova Balerine, por uma cabeça.

Erix, embora um pouco inquieto na fita, não chegou a atrasar demasiadamente a partida da primeira prova, que foi dada, aliás, em bom momento.

Balerine saiu com ligeira vantagem, mas foi logo deixando passar Exeter, Erix, Starbright e Maconito, enquanto Milderu encerrava o lote.

No final da grande curva, Maconito firmando-se no terceiro posto e mal se viu na reta, ficando logo o segundo lugar, ficando logo o primeiro. Exeter defendeu-se valentemente e não se deixou alcançar por Maconito. Mas, quando o filho de Taciturno já estava a ponto de vencer, surgiu inesperadamente Starbright e Balerine, que o dominaram mesmo em cima da meta, ganhando a prova Balerine, por uma cabeça.

Erix, embora um pouco inquieto na fita, não chegou a atrasar demasiadamente a partida da primeira prova, que foi dada, aliás, em bom momento.

Balerine saiu com ligeira vantagem, mas foi logo deixando passar Exeter, Erix, Starbright e Maconito, enquanto Milderu encerrava o lote.

No final da grande curva, Maconito firmando-se no terceiro posto e mal se viu na reta, ficando logo o segundo lugar, ficando logo o primeiro. Exeter defendeu-se valentemente e não se deixou alcançar por Maconito. Mas, quando o filho de Taciturno já estava a ponto de vencer, surgiu inesperadamente Starbright e Balerine, que o dominaram mesmo em cima da meta, ganhando a prova Balerine, por uma cabeça.

Erix, embora um pouco inquieto na fita, não chegou a atrasar demasiadamente a partida da primeira prova, que foi dada, aliás, em bom momento.

Balerine saiu com ligeira vantagem, mas foi logo deixando passar Exeter, Erix, Starbright e Maconito, enquanto Milderu encerrava o lote.

No final da grande curva, Maconito firmando-se no terceiro posto e mal se viu na reta, ficando logo o segundo lugar, ficando logo o primeiro. Exeter defendeu-se valentemente e não se deixou alcançar por Maconito. Mas, quando o filho de Taciturno já estava a ponto de vencer, surgiu inesperadamente Starbright e Balerine, que o dominaram mesmo em cima da meta, ganhando a prova Balerine, por uma cabeça.

RATEIOS EVENTUAIS

1—Criolan	472	19.300
(2) Splitfire	Nic.	
(3) Paranaíba	150	60.900
(4) Cifrinha	521	17.500
Total	1.143	

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

Total

882

Mal foram alinhados os três únicos concorrentes à primeira prova clássica e quase imediatamente o "starter" ordenou a largada.

Cifrinha, Paranaíba e Criolan saíram nessa ordem e assim vieram até a entrada da reta final, quando Paranaíba investiu contra Cifrinha, conseguindo dominá-la nas gerais.

Mal foi o filho de Tapajós, pois Criolan também dominou Cifrinha e no início das especialidades subjugou Paranaíba.

Erix, quando os corpos do potro paranaense, Criolan transpôs vitorioso a meta final.

4ª CARREIRA

Premio "Atleta" — Animais nacionais de 5 anos, sem mais de cinco vitórias — Pesos da tabela, com descargas e sobrecargas 1.400 metros — Premios: 6.000\$, 1.200\$ e 600\$.

GAIBU, masc., alazão, 5 anos, Pernambuco, Jacques Emilie Blanche e Cataca, do sr. Angelo Roberto, 54 ks., P. Simões, 1º.

Kemal, 54 ks., J. O. Silva, 2º.

Palhaco, 50 ks., H. Soares, 3º.

Valerius, 53 ks., W. And., 4º.

Ataca, 48 ks., W. Cunha, 5º.

Ataca, 53 ks., J. Zuniga, 6º.

Cetro, 58 ks., J. Mesquita, 7º.

Não correu Maracá.

Ganho por dois corpos do 2º ao 3º.

Rateios: 43.500 em 1ª: dupla (13) 29.400; placês: Gaibu, 18.000; Kemal, 12.800.

Tempo: 33 2/5.

Total das apostas: 25.610\$.

Criador: F. Lundgren.

Tratador: Mario Almeida.

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Gaibu	377	41.500
(2) Ataca	526	69.200
(3) Cetro	408	89.200
(4) Palhaco	247	105.200
(5) Ataca	655	64.100
(6) Kemal	766	47.500
(7) Maracá	Nic.	
(8) Valerius	949	38.200
Total	4.555	

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

Total

77.900

Ataca, ainda que um pouco inquieto na fita, não atrasou a largada da quarta prova, que foi dada em ocasião oportuna.

Itavila colocada junto à cerca interna, foi a primeira a disparar, seguida a princípio de Valerius, quando Gaibu passou todos os seus adversários, que se enfileiraram na seguinte ordem: Gaibu, Palhaco, Cetro e Ataca, enquanto Itavila ponteira o pelotão até aos 300 metros, quando Gaibu assumiu o comando do lote. Ao iniciar a reta, o filho de Cataca desgarrava muito do que se aproveitava Itavila para reassumir o comando do pelotão.

Gaibu, retomando o galope, vem ao encalço de Itavila, ao mesmo tempo que Kemal e Palhaco atropelam fortemente. Gaibu, nas sociais, volta a principal vantagem e, quando vem a dupla carga de Kemal e Palhaco, passa em primeiro lugar pelo vencedor.

5ª CARREIRA

Premio "Bugal" — Animais estrangeiros — Handicap — 600 metros — Premios: 3.000\$, 1.600\$ e 800\$.

GRAND SLAM, masc., alazão, Argentina, Lord Wembley e Golden Brocade, do sr. Renato Junqueira Neto, 58 ks., A. 1º.

Caminito, 49 ks., A. Rosa, 2º.

Favus, 48 ks., A. Tucillo, 3º.

Pon, 48 ks., J. Ferreira, 4º.

Stix, 50 ks., J. Zuniga, 5º.

Não correu: Erix.

Ganho por vários corpos do 2º ao 3º.

Rateios: 24.800 em 1ª: dupla (14) 58.900; placês: Grand Slam, 17.100; Caminito, 19.700.

Tempo: 33 3/5.

Total das apostas: 21.410\$.

Importador: Atílio Iruelqui.

Tratador: Manuel Branco.

RATEIOS EVENTUAIS

G. Slam	1299	24.800
2—Favus	243	13.250
(3) Stix	1595	20.200
(4) Pon	339	95.200
(5) Caminito	562	57.400
Total	3.803	

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

Total

1.539.700

Partida rápida e muito boa. Stix, assenhoreou-se da vantagem, seguido de Pon, Grand Slam, Caminito e Favus, ordem essa mantida até os 700 metros, quando Grand Slam dominou Pon, atacando o líder e resistiu bem até às gerais e aí começa a retrogradar, até ficar em último. Grand Slam, então, assume a vanguarda e tem logo as suas patas atacadas energicamente o novo ponteiro, não consegue jamais alcançá-lo, porquanto Grand Slam contava o dois corpos e na principal posição atinge o disco.

6ª CARREIRA

Premio "Skayler" — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de quatro vitórias — Pesos da tabela com descargas — 1.200 metros —

RATEIOS EVENTUAIS

1—Haul	736	67.200
2—Paulista	869	56.900
(3) Flete	668	74.100
(4) David	3917	12.700
(5) Quatí-Atle	3917	12.700
Total	9.900	

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

Total

1.200.000

Partida rápida e muito boa. Stix, assenhoreou-se da vantagem, seguido de Pon, Grand Slam, Caminito e Favus, ordem essa mantida até os 700 metros, quando Grand Slam dominou Pon, atacando o líder e resistiu bem até às gerais e aí começa a retrogradar, até ficar em último. Grand Slam, então, assume a vanguarda e tem logo as suas patas atacadas energicamente o novo ponteiro, não consegue jamais alcançá-lo, porquanto Grand Slam contava o dois corpos e na principal posição atinge o disco.

7ª CARREIRA

Premio "Classico Major Suckow" — Animais de qualquer país — Pesos da tabela — 1.000 metros — Premios: 20.000\$, 4.000\$ e 1.000\$.

QUATÍ, masc., alazão, 5 anos, São Paulo, Taciturno e Quatari, do sr. L. de Paula Machado, 54 ks., J. Zuniga, 1º.

Flete, 58 ks., W. Andrade, 2º.

Haul, 58 ks., J. O. Silva, 3º.

Ataca, 54 ks., D. Ferreira, 4º.

David, 58 ks., O. Coutinho, 5º.

Não correu Paulista.

Ganho por cabeça do 2º ao 3º.

Rateios: 12.500 em 1ª: dupla (24) 18.000; placês: Apolo, 5.500; Changal-Suez, 23.400.

Tempo: 31 3/5.

Total das apostas: 108.610\$.

Criador: o proprietário.

Tratador: Ernani Freitas.

RATEIOS EVENTUAIS

1—Haul	736	67.200
2—Paulista	869	56.900
(3) Flete	668	74.100
(4) David	3917	12.700
(5) Quatí-Atle	3917	12.700
Total	9.900	

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

Total

1.200.000

Partida muito rápida e boa. Apolo, lançado para a frente, iniciou a reta, posto liderando a carreira, seguido de Suez, Corena, Mississipi, Alona, Changal, Viola e Caaimbé, ordem essa mantida até o fim da grande curva, quando Corena toma a ponta e Changal melhora de posição. Corena ao iniciar a reta volta ao segundo posto, reassumindo Apolo a vanguarda por Changal.

Quando todos julgavam que esse platino liquidaria o nacional, Apolo se defende e mantendo, no final a vantagem de meio corpo, consegue vencer o "handicap" final.

8ª CARREIRA

Premio "Camí" — Animais de qualquer país — Handicap — 2.000 metros — Premios: 10.000\$, 2.000\$ e 1.000\$.

APOLLO, masc., castanho, 5 anos, São Paulo, Fiteirari e Flechoso, do sr. L. de Paula Machado, 50 ks., J. Zuniga, 1º.

Changal, 60 ks., J. Canales, 2º.

Corena, 51 ks., P. Simões, 3º.

Mississipi, 60 ks., L. Ben., 4º.

Suez, 49 ks., O. Fernandes, 5º.

Alona, 49 ks., D. Ferreira, 6º.

Viola, 51 ks., L. Leighton, 7º.

Caaimbé, 58 ks., S. Batista, 8º.

Ganho por meio corpo do 2º ao 3º.

Rateios: 107.500 em 1ª: dupla (34) 70.000; placês: Apolo, 55.500; Changal-Suez, 23.400.

Tempo: 124 1/5.

Total das apostas: 145.740\$.

Criador: o proprietário.

Tratador: Ernani Freitas.

Total geral das apostas: 630.540\$.

Total geral dos concursos: 145.355\$.

Lista de areia: pesada.

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Mississipi	4736	13.400
(2) Viola	316	185.000
(3) Corena	402	153.000
(4) Caaimbé	366	174.900
(5) Apolo	594	107.400
(6) Alona	621	101.500
(7) Changal	516	69.600
(8) Suez	516	69.600
Total	7.950	

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

Total

1.228.000

foi dada com desvantagem para Tupan.

Colocado junto à cerca interna, Embuá, escapuliu na dianteira e abriu vários corpos de luz, enquanto que Três Corações, Urano e Peão se enfileiravam a seguir.

Nos 1.000 metros, Peão progrediu bastante, firmando-se no início da reta, dominou Três Corações. Immediatamente o filho de Denbigh investiu contra o líder e em frente às tribunas gerais conseguiu subjugá-lo.

Nas especiais surgiram Arco Iris e Nada Mais, não puderam alcançar o novo líder, pois Peão contava-os a um e dois corpos, respectivamente, e assim ganhou o disco.

4ª CARREIRA

Premio "Atleta" — Animais nacionais de 5 anos, sem mais de cinco vitórias — Pesos da tabela, com descargas e sobrecargas 1.400 metros — Premios: 6.000\$, 1.200\$ e 600\$.

GAIBU, masc., alazão, 5 anos, Pernambuco, Jacques Emilie Blanche e Cataca, do sr. Angelo Roberto, 54 ks., P. Simões, 1º.

Kemal, 54 ks., J. O. Silva, 2º.

Palhaco, 50 ks., H. Soares, 3º.

Valerius, 53 ks., W. And., 4º.

Ataca, 48 ks., W. Cunha, 5º.

Ataca, 53 ks., J. Zuniga, 6º.

Cetro, 58 ks., J. Mesquita, 7º.

Não correu Maracá.

Ganho por dois corpos do 2º ao 3º.

Rateios: 43.500 em 1ª: dupla (13) 29.400; placês: Gaibu, 18.000; Kemal, 12.800.

Tempo: 33 2/5.

Total das apostas: 25.610\$.

Criador: F. Lundgren.

Tratador: Mario Almeida.

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Gaibu	377	41.500
(2) Ataca	526	69.200
(3) Cetro	408	89.200
(4) Palhaco	247	105.200
(5) Ataca	655	64.100
(6) Kemal	766	47.500
(7) Maracá	Nic.	
(8) Valerius	949	38.200
Total	4.555	

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

Total

77.900

Ataca, ainda que um pouco inquieto na fita, não atrasou a largada da quarta prova, que foi dada em ocasião oportuna.

Itavila colocada junto à cerca interna, foi a primeira a disparar, seguida a princípio de Valerius, quando Gaibu passou todos os seus adversários, que se enfileiraram na seguinte ordem: Gaibu, Palhaco, Cetro e Ataca, enquanto Itavila ponteira o pelotão até aos 300 metros, quando Gaibu assumiu o comando do lote. Ao iniciar a reta, o filho de Cataca desgarrava muito do que se aproveitava Itavila para reassumir o comando do pelotão.

Gaibu, retomando o galope, vem ao encalço de Itavila, ao mesmo tempo que Kemal e Palhaco atropelam fortemente. Gaibu, nas sociais, volta a principal vantagem e, quando vem a dupla carga de Kemal e Palhaco, passa em primeiro lugar pelo vencedor.

RATEIOS EVENTUAIS

(1) Gaibu	377	41.500
(2) Ataca	526	69.200
(3) Cetro	408	89.200
(4) Palhaco	247	105.200
(5) Ataca	655	64.100
(6) Kemal	766	47.500
(7) Maracá	Nic.	
(8) Valerius	949	38.200
Total	4.555	

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

Total

77.900

Ataca, ainda que um pouco inquieto na fita, não atrasou a largada da quarta prova, que foi dada em ocasião oportuna.

Itavila colocada junto à cerca interna, foi a primeira a disparar, seguida a princípio de Valerius, quando Gaibu passou todos os seus adversários, que se enfileiraram na seguinte ordem: Gaibu, Palhaco, Cetro e Ataca, enquanto Itavila ponteira o pelotão até aos 300 metros, quando Gaibu assumiu o comando do lote. Ao iniciar a reta, o filho de Cataca desgarrava muito do que se aproveitava Itavila para reassumir o comando do pelotão.

Gaibu, retomando o galope, vem ao encalço de Itavila, ao mesmo tempo que Kemal e Palhaco atropelam fortemente. Gaibu, nas sociais, volta a principal vantagem e, quando vem a dupla carga de Kemal e Palhaco, passa em primeiro lugar pelo vencedor.

5ª CARREIRA

Premio "Bugal" — Animais estrangeiros — Handicap — 600 metros — Premios: 3.000\$, 1.600\$ e 800\$.

GRAND SLAM, masc., alazão, Argentina, Lord Wembley e Golden Brocade, do sr. Renato Junqueira Neto, 58 ks., A. 1º.

Caminito, 49 ks., A. Rosa, 2º.

Favus, 48 ks., A. Tucillo, 3º.

Pon, 48 ks., J. Ferreira, 4º.

Stix, 50 ks., J. Zuniga, 5º.

Não correu: Erix.

Ganho por vários corpos do 2º ao 3º.

Rateios: 24.800 em 1ª: dupla (14) 58.900; placês: Grand Slam, 17.100; Caminito, 19.700.

Tempo: 33 3/5.

Total das apostas: 21.410\$.

Importador: Atílio Iruelqui.

Tratador: Manuel Branco.

RATEIOS EVENTUAIS

G. Slam	1299	24.800
2—Favus	243	13.250
(3) Stix	1595	20.200
(4) Pon	339	95.200
(5) Caminito	562	57.400
Total	3.803	

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

Total

1.539.700

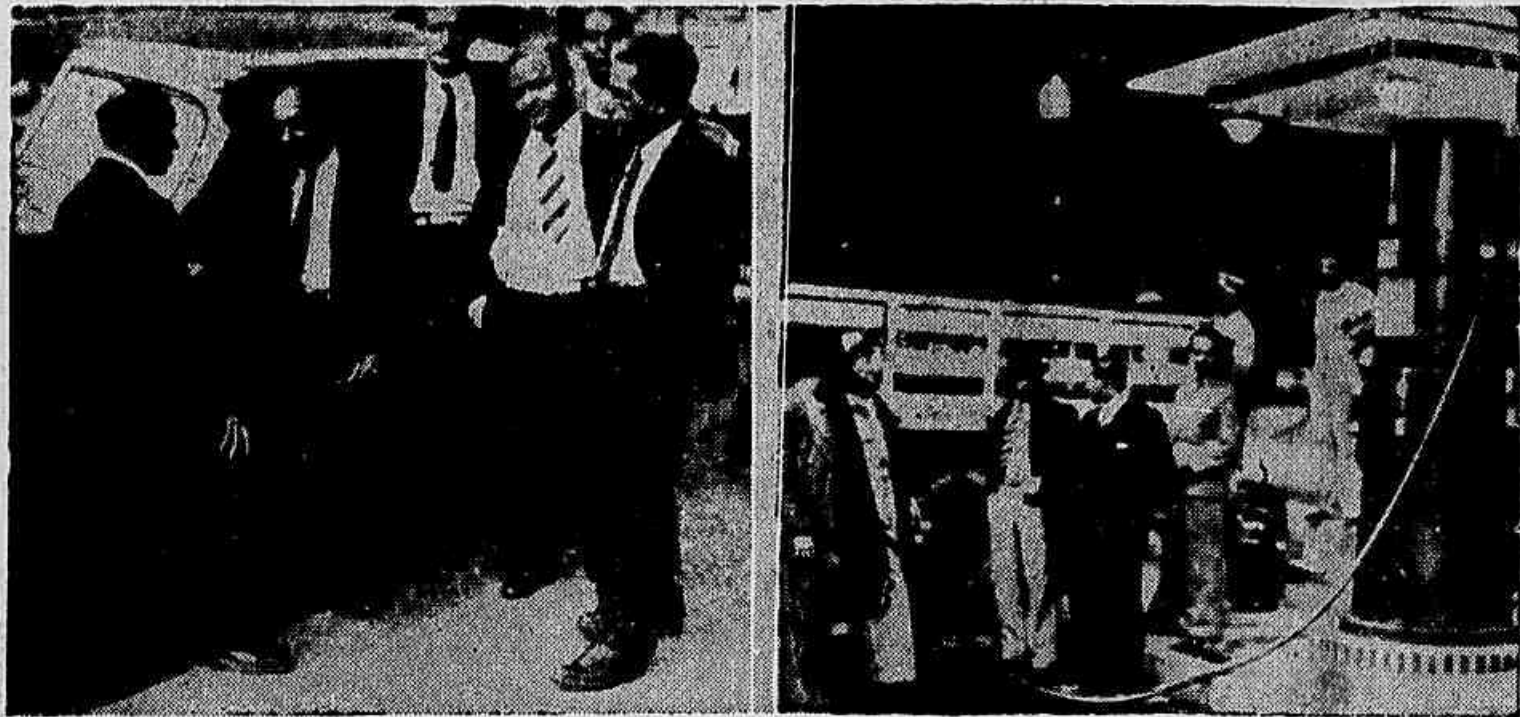
Partida rápida e muito boa. Stix, assenhoreou-se da vantagem, seguido de Pon, Grand Slam, Caminito e Favus, ordem essa mantida até os 700 metros, quando Grand Slam dominou Pon, atacando o líder e resistiu bem até às gerais e aí começa a retrogradar, até ficar em último. Grand Slam, então, assume a vanguarda e tem logo as suas patas atacadas energicamente o novo ponteiro, não consegue jamais alcançá-lo, porquanto Grand Slam contava o dois corpos e na principal posição atinge o disco.

6ª CARREIRA

Premio "Skayler" — Animais estrangeiros — Handicap — 600 metros — Premios: 3.000\$, 1.600\$ e

PLENAS GARANTIAS A' BOLIVIA

PROIBIDA PELO GOVERNO NORTE-AMERICANO A ENTRADA EM SEU TERRITORIO DO MINISTRO ALEMAO EXPULSO DE LA PAZ



Um posto distri buidor e motoristas, falando ao nosso companheiro

SERA' AUMENTADO O PREÇO DO «TAXI»

Colhidos de Surpresa os Profissionais do Volante Pelo Aumento da Gasolina

Acusações Aos Garagistas Que, Gananciosos, Não Deixam Margem de Lucro Para os Motoristas

As tabelas de preço da gasolina, afixadas na zona hora de ontem, em todos os pontos distribuidores, surpreenderam os motoristas desta metrópole, que só tiveram ciência dessa medida quando foram abastecer os seus carros.

Por isso, o fato provocou, como era natural, verdadeira cegueira entre os profissionais do volante. Conquanto tivessem ouvido comentar, há tempos, que as companhias estavam plotando um aumento do preço da gasolina junto à Comissão de Petróleo, jamais acreditaram que elas o conseguissem. Ademais, não esperavam que uma medida dessa ordem, que afeta todas as classes, fosse posta em execução sem aviso prévio.

Agitam-se os motoristas

Sobre a alta do preço da gasolina, de 13500 para 13590, ouvimos, ontem diversos motoristas de autos de aluguel. O descontentamento entre eles é geral, podendo-se, mesmo, dizer que a medida causou tumultos. Conhecedores do motivo que nos levou até eles, declaram: O aumento do preço da gasolina constitui, para nós, grande surpresa. Aliás, cumpre declarar que os constantes aumentos verificados no preço do combustível, ultimamente, chegam assim, sem ninguém esperar.

Nesse ponto, o «chauffeur» do automóvel n. 24.757, Joaquim Fernandes Domingues, que fazia parte do grupo, interpretando a opinião dos demais colegas, disse-nos textualmente:

Classe sacrificada

— A nossa classe é, sem dúvida, na crise que atravessa o mundo, a mais sacrificada. Muitos de nós, na sua maioria, só trabalhamos para o garagista. Qualquer aumento que se ve-

rique, caso não seja pago pelos populares, com o aumento da corrida, somos nós os cristãos, os que não julga o repórter, haver exagero no que acabo de dizer, vou exemplificar. Como sabe, o primeiro quilômetro de uma corrida, marcado pelo taxímetro, é cobrado a 3500 e os seguintes a 1800. Uma corrida de 10 quilômetros custa, portanto, 12500. Ora, 10 quilômetros de ida e 10 de volta a 2500, quinto pagamos ao garagista, custa-nos 14500. Só não temos prejuízo e não trabalhamos de graça, quando a sorte nos faz encontrar um passageiro, na volta.

Enquanto o garagista tem o seu lucro certo, nós temos que apelar para a sorte, a fim de não morreremos de fome.

A sociedade nada faz

Interessante — prossegue o motorista Joaquim Fernandes — é que a nossa sociedade, vive com os olhos fechados a deplorável situação dos seus associados. Só toma interesse quando cobra as mensalidades ou tem qualquer desfile a fazer... Fora disso, não se faz sentir a sua ação.

Vai ser aumentado o preço do taxi

— Segundo era voz corrente, hoje, entre os meus colegas e os garagistas, tendo a redução dos seus lucros, já estão se movimentando, com o intuito de aumentar o preço do taxi. Como sempre, o povo, é quem pagará o pato... Se tal se verificar, não exagerarei se disser que, o automóvel terminará sendo usado unicamente pelas classes abastadas.

Explosão a Bordo de Um Navio Americano

ESTAVA DESCARREGANDO CARVÃO PROXIMO À ILHA DE MOCANGUÊ — DOIS HOMENS QUEIMADOS — COMBUSTÃO ESPONTANEA

Atropelado e morto por um onibus

Ao tentar atravessar a Avenida Teixeira de Castro, em frente ao prédio n. 432, em companhia de sua irmã Aurora, de 9 anos, o menor Antonio, filho de Tomé da Silva, branco, de 5 anos de idade, morador à rua Gonzaga Dutra, 140, foi atropelado pelo onibus n. 722, da Viação Santa Ceila.

Para Antonio, que sofreu graves ferimentos, foram solicitados os serviços do Posto de Assistência da Penha. Quando, porém, a ambulância chegou ao local, nada mais pôde o médico fazer, pois o menor já havia falecido.

O corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A espingarda disparou

O MENINO RECEBEU TODA A CARGA DE CHUMBO

O menor Juremo de Oliveira da Silva, de 13 anos de idade, morador à rua Miguel Zarcos, 13, quando brincava com uma espingarda, em sua residência, foi vítima de um acidente. Foi que a arma disparou e toda a carga de chumbo que a mesma continha foi atingir o

Procedente de Norfolk, dos Estados Unidos da América do Norte, deu entrada na Guanabara, domingo ultimo, com um grande carregamento de carvão, consignado para a firma Wilson Diversa, nesta praça, o navio «Kanducirah».

Ontem, pela manhã, foi o referido navio fundear nas proximidades da ilha Mocanguê, a fim de ser iniciado a descarga.

A noite, quando mais intenso era o serviço dos trabalhadores, num dos porões, ouviu-se uma grande explosão, seguida de gritos de socorros. Os que estavam no porão, inclusive o chefe de turma, indiferentes as consequências, desastrosas que podiam advir do seu gesto, imediatamente desceram ao porão, onde se verificou a explosão.

DOIS HOMENS QUEIMADOS

Ao chegarem no fundo do referido porão um quadro horrível se lhes deparou: os dois homens que ali trabalhavam estavam queimados, apresentando diversas feridas. São eles: Joaquim Fernandes, de 27 anos de idade, solteiro, residente à rua Galvão n. 64 e João Gonçalves dos Santos, português, de 17 anos de idade, casado, morador na ilha da Conceição, sem número.

Ambos foram conduzidos ao Posto Central de Assistência onde receberam os primeiros cuidados.

COMBUSTÃO

Presume-se ter motivado o sinistro uma combustão espontânea. O garoto, fraturando-lhe o frontal.

A vítima foi medicada na Hospitál Carlos Chagas.

«Jeuux e Balangandans de 1941»

Juntamente Com a Sra. Darcy Vargas, Assistem aos Ensaios as Embaixatrizes dos Estados Unidos, Chile e Portugal



A senhorinha Sonia Officela, que vai tomar parte em «Jeuux e Balangandans» de 41

Dentro de 48 horas, isto é, na próxima quinta-feira, no Municipal, em espetáculo de gala, estreará «Jeuux e Balangandans», de 41.

E, dois dias depois, também em recita a rigor, haverá a reprise da mesma peça, com os mesmos artistas, os mesmos quadros e cenários, as mesmas orquestras, num verdadeiro desfile de arte, beleza e elegância.

Para esses dois espetáculos não há mais ingressos a venda.

Todos os quadros e cortinas estão organizados e ensaiados. As orquestras prontas e os cenários já estão sendo colocados no Municipal. Por sua vez os figurinos — lindas criações de Baby Costa Mota, Julio Sena e Gilberto Travençolo — de alunos da Fundação Amélia — estão em acalorada preparação de modo que o espetáculo, amanhã, de «férias» já será todo a caráter.

O DESFILE DO QUARTO DE COLORES

Chiam, no Carlos Chagas, toda a peça foi ensaiada. A orquestra, sob o batão de Darcy Vargas, executou todos os números, impressionando vivamente. Entre as cortinas, chamam a atenção as lindas criações de Baby Costa Mota, Julio Sena e Gilberto Travençolo, de alunos da Fundação Amélia, executadas pela Sra. Darcy Vargas, e pelo sr. Mike Schmitt, a canção americana, cantada pela Sra. Darcy Vargas, a cargo das alunas da

Decretado o Estado de Sitio Pelo Governo Boliviano

WASHINGTON, 21 (U. P.) — Em sua audiência aos jornalistas, o sr. Sumner Welles declarou que não será permitida a entrada do ministro alemão em La Paz, sr. Ernest Wendler, depois que o mesmo sair da Bolívia.

OS ESTADOS UNIDOS APOIARÃO A BOLIVIA

WASHINGTON, 21 (U. P.) — O sr. Sumner Welles, na audiência aos jornalistas, declarou ter o governo norte-americano informado ao da Bolívia que o apoiará, completa e decididamente, caso redunde em complicações internacionais uma ação boliviana contra o ministro alemão em La Paz.

DECRETADO O ESTADO DE SITIO NA BOLIVIA

LA PAZ, 20 (Reuter) — Em virtude de certas atividades subversivas visando alterar a ordem pública, não só nos capital, como em todo o país, e derrubar o governo, este baixou o seguinte decreto:

«Considerando terem sido descobertos certos manobras tendentes a promover a subversão da ordem pública por parte de elementos políticos em conlívio com atividades contrárias à forma democrática; considerando que é dever do poder executivo manter a neutralidade do país em face dos acontecimentos da Europa; considerando, por outro lado, que ocorre ao governo a obrigação primordial de manter a ordem pública — Decreta, de acordo com as prerrogativas constitucionais, e disposições legais, o estado de sitio em todo o território nacional, com a imediata detenção dos implicados, intervenção das autoridades policiais, e restrição na liberdade de trânsito e de reunião e suspensão de habeas-corpus».

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA DEFESA NA BOLIVIA

LA PAZ, 21 (U. P.) — O ministro da Defesa, sr. Ernest Wendler, em entrevista concedida à «United Press», referenciando os acontecimentos ocorridos recentemente no país, nos quais aparece como ator principal, formulou as seguintes declarações:

«Devo declarar que não tive qualquer intimidação nos assuntos internos da Bolívia, que sempre respeitei as leis e que não pouco neles se interessam os funcionários da Legação nem nenhum alemão radicado na Bolívia.

Amanhã, às 14 horas a 30 minutos regressarei à minha tarefa, por via de Antofagasta».

As Repressalias de Berlim

LA PAZ, 22 — (U. P.) — Urgente — Informa-se oficialmente que o governo alemão concedeu o prazo de 72 horas para que o encerramento de negociações da Bolívia em Berlim, sr. Alfredo Flores, abandone o território alemão.

Mais uma residencia assaltada

Os ladrões levaram a efeito, mais um assalto durante a madrugada de ontem.

Destas vez a casa visitada foi a de numero 571, da rua Urubamba, residência do sr. Augusto Oliveira Salazar, na ordem espiritual do Estado Novo, mundo em contato com o renascimento português criado pela revolução de maio, mas também o mundo da cultura, da literatura, da arte, da ciência, da filosofia, da política, da economia, da história, da geografia, da física, da química, da biologia, da medicina, da psicologia, da sociologia, da antropologia, da etnologia, da linguística, da filologia, da arqueologia, da numismática, da epigrafia, da paleontologia, da zoologia, da botânica, da geologia, da astronomia, da meteorologia, da oceanografia, da geografia física, da geografia humana, da geografia econômica, da geografia política, da geografia social, da geografia cultural, da geografia ambiental, da geografia integrada, da geografia sistêmica, da geografia complexa, da geografia dinâmica, da geografia evolutiva, da geografia adaptativa, da geografia funcional, da geografia estrutural, da geografia espacial, da geografia regional, da geografia local, da geografia urbana, da geografia rural, da geografia montana, da geografia costeira, da geografia fluvial, da geografia lacustre, da geografia marinha, da geografia oceânica, da geografia atmosférica, da geografia terrestre, da geografia celeste, da geografia cósmica, da geografia universal.

Um aspecto do embarque de Antonio Ferro em Lisboa. (Foto da Agência Nacional)

Ao sr. Antonio Ferro, diretor do Departamento de Propaganda Nacional de Portugal, que se acha a caminho do Brasil, dirigiu o Liceu Literário Português, a seguinte saudação:

«Escritor Antonio Ferro — A bordo do Recife (Pernambuco). O Liceu Literário Português, por sua diretoria representada, saudamos o ilustre diretor do Departamento de Propaganda Nacional não apenas, o dinâmico e inteligente colaborador do grande ministro Oliveira Salazar na ordem espiritual do Estado Novo, mundo em contato com o renascimento português criado pela revolução de maio, mas também o mundo da cultura, da literatura, da arte, da ciência, da filosofia, da política, da economia, da história, da geografia, da física, da química, da biologia, da medicina, da psicologia, da sociologia, da antropologia, da etnologia, da linguística, da filologia, da arqueologia, da numismática, da epigrafia, da paleontologia, da zoologia, da botânica, da geologia, da astronomia, da meteorologia, da oceanografia, da geografia física, da geografia humana, da geografia econômica, da geografia política, da geografia social, da geografia cultural, da geografia ambiental, da geografia integrada, da geografia sistêmica, da geografia complexa, da geografia dinâmica, da geografia evolutiva, da geografia adaptativa, da geografia funcional, da geografia estrutural, da geografia espacial, da geografia regional, da geografia local, da geografia urbana, da geografia rural, da geografia montana, da geografia costeira, da geografia fluvial, da geografia lacustre, da geografia marinha, da geografia oceânica, da geografia atmosférica, da geografia terrestre, da geografia celeste, da geografia cósmica, da geografia universal.

Sabotagem Contra Alemães no Território da França Ocupada

UM PREMIO DE VINTE MIL FRAN COS A QUEM APONTAR OS AUTORES DOS DESCARRILAMENTOS DE TRENS MILITARES

Os automoveis chocaram-se na praça Paris

CHOCARAM-SE OS AUTOS

TRES PESSOAS FERIDAS NO ACIDENTE

Na madrugada de domingo, na rua Augusto Severo, verificou-se violento choque de auto, do qual resultou sério ferimento de três pessoas.

Portugal: Antonio Pereira da Silva, de 25 anos, mecânico, residente à rua Zeforino de Oliveira numero 20, casa 15; Elza Costa, de 23 anos, costureira, moradora à rua Lourenço de Almeida numero 17, de 17 anos, moradora à rua do Saneamento numero 35.

As vítimas, que receberam cuidados e esmolações generalizadas, foram levadas ao Posto de Assistência do Meyer.